

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1988

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XXXIII Nº 9.006 Cz\$ 130,00

Clima de tensão no Interior

Em diversas cidades do Interior do Estado o fim da apuração dos votos, não está sendo marcado apenas por festas pelas vitórias, ao contrário, o clima é de violência e a população está sob tensão, pois, os vencedores, na maioria dos casos estão provocando os derrotados, com ameaças de mortes, o que estão obrigando inclusive a fuga dos adversários.

Esse clima de tensão e violência foi denunciado ontem na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual, Joaldo Barbosa - Nego da Farmácia -, apontando principalmente o prefeito de Salgado, Raimundo Araujo, com um dos principais protagonistas da violência no Interior do Estado. Mas o comportamento reprovável não é exclusivamente apenas de Salgado. Em Itabaiana, o deputado Francisco Teles de Mendonça, pai do candidato derrotado pelo PMDB, José Teles de Mendonça, foi obrigado a sair da cidade, refugiando-se na fazenda de

um amigo para fugir as provocações que estava sendo vítima. Chico de Miguel foi ameaçado inclusive de ter destruído as instalações de sua emissora de rádio.

Em Lagarto também a situação é delicada. O deputado Rosendo Ribeiro, candidato derrotado nas eleições municipais, denunciou ontem as violências que estão sendo praticadas pelo grupo político do prefeito Arthur Reis. Ribeirinho disse que a população está sendo insuflada pelo deputado Jerônimo Reis, filho de Arthur. Segundo ele diversos crimes estão acontecendo e as autoridades policiais não apresentam nenhuma solução, porque o delegado de polícia, está comprado pelo prefeito, que lhe para semanalmente 300 mil mensais; dinheiro proveniente do jogo do bicho. Ribeirinho comentou que ser delegado em Lagarto é economicamente mais vantagem do que ser deputado estadual. (Noticiário Político na Pág. 3).



Produban fechado: o que os servidores têm com isso?

Problema do Produban afeta os funcionários

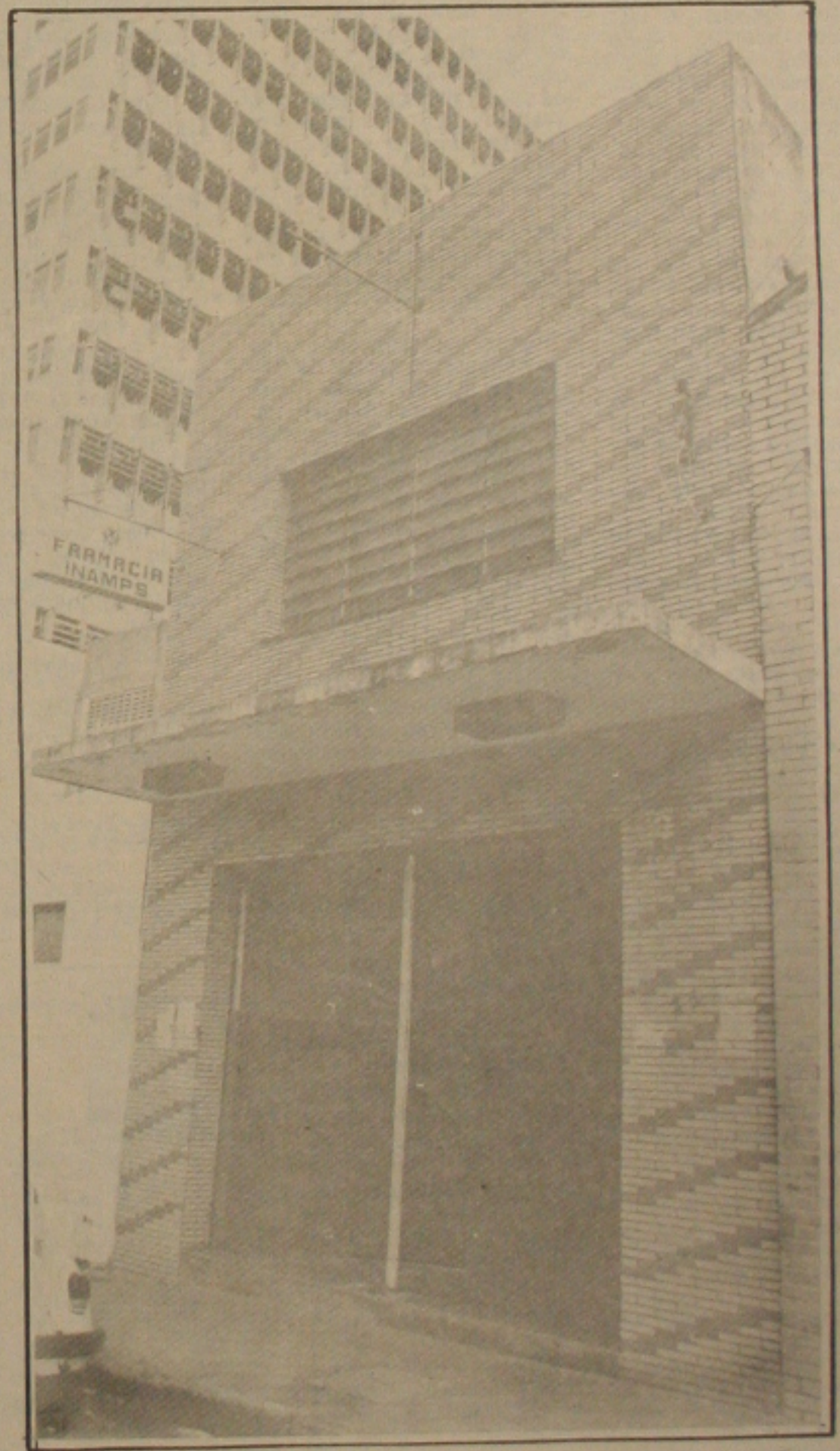
Com a decretação da liquidação extra-judicial do Produban - Banco do Estado de Alagoas, sofrem diretamente as consequências não só os clientes regulares das agências, como os portadores de cheques a serem sacados contra o Banco, mas especialmente os funcionários. Aqui em Aracaju, a agência do Produban tem cerca de 40 funcionários, que diante do impasse não sabem quais as providências que serão tomadas e já temem pela perda dos empregos.

Para os possuidores de caderneta de poupança a situação será normaliza-

da com as transferências das contas para a Caixa Econômica Federal, sem quaisquer prejuízos. Os titulares de contas e os portadores de cheques emitidos contra o Produban, deverão aguardar oportunamente a autorização do saque, segundo informou ontem a gerência local, mas quanto aos funcionários nenhuma solução foi apontada e a direção do Sindicato dos Bancários está solicitando apoio dos políticos para que o Banco Central ao invés de manter a liquidação, transforme o ato em intervenção, que promoveria o saneamento da situação irregular do Produban.

mas não determinaria seu desaparecimento, evitando assim que o confronto presidente Sarney e governador Fernando Collor, resultasse em prejuízos para a população.

Os passageiros dos transportes coletivos de Aracaju voltam a reclamar a falta de troco. Com as passagens sendo cobradas a 80 cruzados, os cobradores normalmente não têm troco e ficam com 20 cruzados dos passageiros. O vereador Jorge Araújo sugere que a Prefeitura adote a venda antecipada de ticket-passagem. (Pág. 4 - 2º Caderno)



Farmácia do Inamps: Para que ficar aberta?

Motoqueiro atropelado por ônibus

Morreu na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital das Clínicas Augusto Leite, Gilvan Nunes Carneiro, 25 anos casado, pai de dois filhos, que foi vítima de acidente, no último domingo, no cruzamento da avenida Pedro Calazans, com Desembargador Maynard, nas proximidades da Praça da Bandeira, quando bateu sua motocicleta na parte lateral de um ônibus da Empresa Progresso. Segundo relato de testemunhas do acidente, o motociclista avançou o sinal e foi de encontro ao ônibus, sendo esmagado pelas rodas traseiras do veículo. Ele sofreu fraturas e lesões no cérebro. O delegado de Acidentes, Giséllo Gonçalves já abriu inquérito para apurar as causas do acidente e o motorista do ônibus da Progresso será intimado a depor.

O delegado de Polícia da cidade de Neópolis, Edirani Alves de Oliveira, vai abrir inquérito para apurar a tentativa de homicídio praticada pelo filho do prefeito eleito de Japoatã José Murilo Barreto, contra João Aves Primo. (Pág. 7).

Petrobrás tem prejuízos de Us\$ 2 milhões

A greve dos trabalhadores da Petrobrás, Petromisa e Nitrofértil que durou dez dias e foi encerrada ontem provocou prejuízos à Petrobrás em torno de dois milhões de dólares, segundo revelou o superintendente da Região de Produção do Nordeste, Bergon Cajueiro. Com a paralisação parcial da produção a Petrobrás em Sergipe deixou de produzir 97 mil barris de óleo, 7 milhões de metros cúbicos de gás natural e 530 toneladas de GLP (gás de cozinha). Para a arrecadação estadual as perdas também são volumosas. O Estado de Sergipe vai deixar de arrecadar com a greve 26 milhões de cruzados em royalties. Para os trabalhadores o fim da greve não representou ganhos consideráveis, já que a totalidade de suas reivindicações salariais não foram atendidas. Mas eles entenderam a gravidade para a economia que estava representando a paralisação de produção da Petrobrás. Os previdenciários que estiveram em greve por 53 dias, estão ameaçando nova paralisação. (Pág. 2)

Pacientes não podem comprar os remédios

Deixar de comprar determinados produtos, eliminar os supérfluos ou substituir marcas mais caras por outras de preços inferiores, são os procedimentos mais comuns praticados pelo consumidor brasileiro, que diante da crise econômica refletida diretamente no custo de vida, tem que fazer maraballismo para continuar no final do mês fechando a conta receita e despesa doméstica. Mas como já ensina a sabedoria popular, "com saúde não se brinca", o consumidor assalariado não tem solução diante da farmácia, quando vai comprar os medicamentos prescritos pelos médicos. Os remédios tem seus preços elevados, em alguns casos em índices superiores a inflação e o assalariado não tem como adquiri-los, tornando ineficaz a consulta médica e os exames laboratoriais, pois no final do processo a receita não é despachada. A quem recorrer, eis a questão. As farmácias do INAMPS normalmente não tem os remédios, principalmente os mais caros, entre eles, os medicamentos destinados a pacientes cardíacos. (Pág. 2)

o fica mais caro já hoje

O pão francês mais sobre hoje de para Cz\$ 30,00 a bisnaga de 200 grama de Cz\$ 98,00 120,00. O aumentado ontem pela a portaria sai puje no Diário Oficial é o 12º aumento o reajuste acumulado período sobre para cento, enquanto o acumulada preta o final do mês por cento.

o aumento de hoje o pão de 100 gramas para Cz\$ 60,00; gramas para Cz\$ 180,00; o pão de 300 gramas para Cz\$ 600,00. Esses prealidos para todas as com exceção de onde o preço do pes de 50 gramas para Cz\$ 33,20; Grande e Cuiaba pão francês passa 42,60.

na Vista o pão de nas sobre para Cz\$ em Manaus o pão gramas passa para 10; o pão de 200 em Rio Branco so Cz\$ 232,90; em alho o pão de 100 passa para Cz\$ e em Macapa o 200 gramas sobre 153,80. De acorSunab o aumento autorizado um mês do último reajuste, de 25,6 por cento e atual autorizado onde ao reajuste do no último dia 31 por cento para o a farinha de trigo.

go pela disputa da liderança

pe e Lagarto dismanhá no Batislerança do grupo no Brasil, o vencedor em posição privilegiada segundo o remento da Copa, apea equipe se classifica a próxima fase. O é no momento o il-competição com sete ganhos frutos da do último domingo o Confiança. Este vez está em situaçã no grupo, vista com apenas dois ganhos. O próximo Confiança será na Beira, também no enfrentando o de Alagoinhas. Na Beira do Gramado, Batista faz uma da situação do que pode a qualmento contratar o Duda. (página 8)

Editorial

segura do bode expiatório para a seneta nas urnas, é sempre coas que perdem as eleições, que se procurarem em torno de si as causas durante a campanha para justificar seus erros apon-entidades fora do seu próprio (Pág. 4 - Opinião).

Informe

PT além da péssima campanha tota, ficou a exatos 105 votos de vencedor, apesar dos mais de mil votos por Irmão Silva. A Direção em Sergipe, entusiasmada o partido nas eleições. Assim que é o resurgimento da



Calçada

O deputado Nego da Farmácia pregando no Calçada que os verdadeiros socialistas de Sergipe estão no PDS. Os brizolistas já apresentaram sugestões para o programa de Paixão. Os habituais do Calçada analisam a viagem de descanso do governador Valadares. (Pág. 1 - 2º Caderno).

Joelmir

Entusiasmados pelas espetaculares vitórias obtidas nas eleições municipais, a executiva nacional do Partido dos Trabalhadores procura soluções para os problemas macroeconômicos, enquanto os eleitores das cidades que serão administradas pelo PT querem soluções para os problemas municipais. (Pág. 4 - 2º Caderno).

Dólar

Dólar desvalorização de 1,09% Compra Cz\$ 546,21 Venda Cz\$ 548,94 Paralelo Cz\$ 860,00 OTN Cz\$ 3.774,73 OTN fiscal Cz\$ 4.409,3355 URV 21,39 SMR Cz\$ 20.476,00 PNS Cz\$ 30.800,00

Cotações

Brasília - Uma cotação intermediária entre oficial e o paralelo será arbitrada pelo governo na instituição do dólar turismo. Cada turista terá direito, com a apresentação da passagem nas casas de câmbio, a um quota de cinco mil dólares. Não receberá, porém, os mil dólares na cotação oficial, como acontece agora.

Qui na

O prêmio da quina do concurso 569 deverá ser o maior prêmio da história do jogo, em face de terem sido acumulados Cz\$ 84.667.573,00, já descontado o imposto de Renda. Ninguém acertou as cinco dezenas do concurso 568 - e os revendedores registram neste início de semana um movimento extraordinário nas lojas lotéricas.

Loto

Pela segunda vez consecutiva ninguém acertou os 16 pontos da Loteria Esportiva, ficando o prêmio do teste 936 acumulado em Cz\$ 104.645.958,00. A previsão é de que para o teste 937 este total ultrapasse os Cz\$ 200 milhões.

Abolição

Maturando o fato histórico com a ficção, a Rede Globo apresenta a partir das 2230 horas de hoje e até sexta-feira, a minissérie Abolição, dirigida por Walter Avancini e Wilson Aguiar Filho, que também é o autor do texto. Uma reflexão sobre a escravidão no ano do centenário da Abolição. (Pág. 1 - 2º Caderno).

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Manalina vai fazer ameaça a Madre Superiora se ela não permitir que sua mãe continue a visitando. Benê a Bordo - Rei sume na hora da festa. Vinte e Quatro - 2º Caderno.

Petroleiros decidiram voltar ao trabalho

Alencar assume Reitoria

O professor Clodoaldo de Alencar Filho assume o cargo de Reitor da Universidade Federal de Sergipe nesta quarta-feira, em sessão programada para às 20 horas, no Auditório do Campus Universitário. Ele foi eleito pela comunidade universitária e, em seguida, teve o seu nome referendado pelos Conselhos Superiores. Ele foi empossado no cargo no dia 27 de outubro, em Brasília, pelo Ministro Hugo Napoleão, e agora receberá o cargo do Prof. Eduardo Antônio Conde Garcia.

O novo Reitor da Universidade Federal de Sergipe já ocupou vários cargos na UFS, e, ultimamente, vinha ocupando a função de Vice-Reitor.

ASSESSORES

Os Pró-Reitores do Prof. Alencar Filho são: Prof. Maurício Roberto da Silva (Pró-Reitor de Assuntos Estudantis); Economista Juviano Borges Garcia (Pró-Reitor de Administração); Prof. Marla de Lourdes Amaral Maciel (Pró-Reitora de Graduação); Prof. Elúzia Maria Costa (Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários); Prof. José Paulino da Silva (Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa). O Prof. Luiz Hermínio Aguiar Oliveira, Vice-Reitor, continuará na PROGRAD, até que venha a ser nomeado pelo Prof. Clodoaldo de Alencar Filho, após reunião dos Conselhos Superiores. O Coordenador Geral de Planejamento será o Prof. Antônio Vieira.

O Prof. Clodoaldo de Alencar Filho também declinou os nomes de outros auxiliares, a saber: Diretor do Hospital Universitário - Dr. José Calumbi Barreto; Prefeitura do Campus - Arquitecto Wellington Costa; Assessoria de Comunicação Social - Gilvan Fontes; Assessoria Jurídica - Dr. José Walter; Gerência de Recursos Humanos - Prof. Jocelino Francisco de Menezes; Restaurante Universitário - Prof. Arline Pinto Ribeiro. Os demais nomes serão conhecidos ainda esta semana.

Reforma no Campus Avançado

O Reitor Eduardo Garcia inaugurou domingo no povoado Crasto, Santa Luzia do Itanhá, a reforma da sede do Campus Avançado Piauí-Real, onde foi implantado um laboratório para pesquisas dos estudantes da Universidade Federal de Sergipe.

Estavam presentes o Prefeito do Campus, Prof. Antônio Campos Lima, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis Maria Augusta Silva Cruz, Diretor da Cogeplan, prof. Murilo Macedo, Presidente do Diretório Central dos Estudantes José Carlos Pessoa, professores, estudantes e servidores da UFS.

Ontem, segunda-feira, o professor Eduardo Garcia inaugurou as seguintes obras: blocos do Projeto Arment, Dofis, despenha do Restaurante Universitário, laboratório de Esforço Físico, bloco de aulas além de equipamentos de lazer todos no Departamento de Educação Física; Pociça, Abatedouro de Suínos, Laboratório de Água do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Vivências do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e das áreas de Didática, reforma na casa de gás do CCET e adaptações nos mini-auditórios do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, todos no Campus Universitário.



Bergson Cajueiro, entendimentos para a volta ao trabalho.

Canal Grageru paralisa obras e povo protesta

Os moradores do Conjunto Jessé Pinto Freire, no bairro Nossa Senhora de Fátima, estão reclamando da morosidade das obras do Canal Grageru, que, segundo eles, foram paralisadas por mais de um mês. A obra foi embargada pela Delegacia Regional do Trabalho, (DRT), mas depois de interditada por aproximadamente 15 dias em consequência da construtora Limoeiro, responsável pela execução das obras não fornecer devidamente a segurança de trabalho aos seus empregados, a obra acabou sendo liberada.

Porém, conforme denúncias dos moradores, depois de embargada nunca mais as obras foram reativadas naquele local. Nossa equipe de reportagem procurou explicações na Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo. O fiscal de obra, Fred Rollemberg Góis, que se encontrava por acaso no gabinete do Secretário, nos informou que depois da liberação da obra por parte da DRT, nunca mais os trabalhos no local foram interrompidos.

Segundo Fred, o ritmo das obras acabou sendo reduzido

depois do embargo. Mas ele revelou que este é um fato natural em qualquer obra desta natureza face a execução do micro drenagem. "É por esta razão - explicou Fred - que as pessoas estão pensando que as obras estão paralisadas, no entanto elas estão sendo desenvolvidas normalmente", finalizou.

A nossa equipe de reportagem visitou as obras ontem pela manhã e constatamos que nenhum trabalhador se encontrava no local, apesar do Secretário de Obras e Urbanismo da PMA, Sívio Garcez Vieira Filho, e do fiscal de obra, Fred Rollemberg, terem assegurado que em nenhum momento as obras foram paralisadas depois do embargo.

Fred explicou que a empresa Limoeiro liberou na semana passada grande parte do seu pessoal de trabalho para que fosse votar em outras cidades. "Mas hoje (ontem, realmente eu não sei porque não há ninguém na obra", finalizou.

TRANSTORNOS

Com a morosidade da obra muitos transtornos estão sendo provocados. Os moradores

reclamam constantemente a proliferação de mosquitos nas imediações e da areia, cuja poeira atrapalha sensivelmente qualquer tipo de atividade nas imediações. Um açougue que há em uma das esquinas da Francisco Moreira, inclusive já está tomando prejuízos porque quando passa algum carro a poeira logo sobe e atinge a carne pendurada.

A comerciante Maria Virgínia Pinheiro, por exemplo, falou que durante a noite quase ninguém em sua casa consegue dormir em consequência da proliferação de mosquitos. Ela está no local há mais de um mês onde reside com sua família desde essa época, mas segundo relatou para a nossa reportagem que desde esta época nunca viu qualquer trabalhador nas imediações.

As pessoas não quiseram falar para a nossa reportagem a respeito da situação em que se encontram os moradores das imediações, mas segundo observações feitas por um deles, a principal preocupação dos pais de família está diretamente voltada para seus filhos que estão sujeitos a qualquer momento serem vítimas de acidentes.

Prefeitura promoverá Semana de Literatura

O prefeito de Aracaju, Viana de Assis realiza a partir das 9h da manhã, no próximo dia 25, no Centro de Treinamento "Jackson de Figueiredo" a III Feira Municipal de Literatura. A Feira é mais uma ação da Prefeitura, através da Secretaria Municipal da Cultura. Viana de Assis disse que a abertura da Feira de Literatura é mais um espaço cultural lançado para que a sociedade possa se aprofundar nesse setor.

Para abrir a Feira de Literatura do Município - o prefeito da capital vai instalar o Ciclo de Palestras Literárias. O assunto vai ser abordado pela professora e escritora Núbia Marques que enfocará de início "A Política Cultural contra a Alienação". Em seguida, haverá a premiação dos autores classificados no II Concurso Municipal de Contos e no III Concurso de Poesias. Às 11h da manhã haverá o lançamento da Antologia de Contos e Poesias.

O professor José Abud vai fazer uma palestra sobre "A edição de um suplemento literário: experiências. Abud é editor do suplemento literário "Arte-literatura, do Jornal Gazeta de Sergipe. Ao lado do professor, a educadora Sônia Barreto fará o lançamento da sua mais nova obra "Aperitivo Poético edição 88, quando reunirá poemas dos mais diversos. Além disso vai congrega poetas



Viana de Assis

sergipianos e selecionar recitais espontâneo de poesias.

Essa Feira de Literatura, segundo o prefeito Viana de Assis vai ser mais uma realização de cunho cultural para familiarizar os artistas e promover as obras de realce. Viana acredita que além dos artistas, o povo em geral vai prestigiar a Feira, afinal "é mais um enriquecimento na vida cultural de Aracaju e do Estado de Sergipe".

José Abud preside Sociedad e

Por ocasião do 8º Concurso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, realizado em São Paulo de 05 a 10 deste mês, foi reimplantada a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, seção de Sergipe, que havia sido extinta pela direção nacional em fevereiro p.p.

Assumiu a Presidência da seccional sergipana o Professor José Abud, com título de especialista, por concurso de provas e títulos pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e pela Associação Médica Brasileira, estando a Diretoria composta pelo Prof. Antônio Garcia Filho, Vice-Presidente, Dra. Givanete Aragão Cabral, Tesoureira e Valnice Silveira Santos, Secretária.

Atendendo às exigências da moderna Geriatria e Gerontologia o Prof. José Abud está contactando médicos, enfermeiras, assistentes sociais, dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos para a formação de uma equipe multidisciplinar que, conjuntamente, batalhará pela saúde do idoso em Sergipe.

E, para atender, o crescente número de gerontes no País, nos planos do presidente da seccional da Sociedade a instalação, no 2º semestre de 89, da Disciplina Geriatria e Gerontologia no Departamento de Medicina Interna e Patologia da Universidade Federal de Sergipe, já tendo sugestão sua neste sentido, devidamente aprovada em reunião do Departamento.

A instalação solene da Sociedade em Sergipe contará com a presença da alta direção da entidade a nível nacional e dos presidentes da Sociedade dos Estados nordestinos e será feita por ocasião do I Simpósio de Geriatria e Gerontologia de Sergipe previsto para o 2º semestre de 89.

Após dez dias de paralisação, os funcionários da Petrobrás, Petrobrás e Nitrofértil decidiram, em sessão de extraterritorial, realizada na noite de domingo, retornar às atividades ontem pela manhã. De acordo com a avaliação feita pelo superintendente adjunto da Região de Produção do Nordeste, (RPNE), de Produção do Nordeste, (RPNE), Bergson Cajueiro, somente nos Estados de Alagoas e Sergipe, a estatal teve um prejuízo de aproximadamente de US\$ 2 milhões.

O Superintendente adjunto divulgou ontem que o Estado de Sergipe deixará de arrecadar neste mês cerca de C\$ 26 milhões correspondentes aos royalties, sendo C\$ 20 milhões do Governo Estadual e o restante para os Municipais que produzem petróleo. Durante os dez dias de paralisação a Petrobrás em Sergipe deixou de produzir 97 mil barris de óleo, 7 milhões de metros cúbicos de gás natural e 530 toneladas de GLP (gás de cozinha).

Mas a greve, conforme avaliações do superintendente adjunto da RPNE, poderia transformar o Estado de Sergipe em exportador de gás de cozinha caso o movimento tivesse continuidade por mais tempo. Segundo revelou, a Petrobrás no Estado da Bahia estava com os reservatórios do produto que gerá gás completos e por estas razões iria transferir a sua produção para o Estado de Sergipe que se responsabilizaria para produzir o gás de cozinha e com isto esta produção se-

ria consequentemente elevar o preço que os servidores do setor que, estavam operando com cento de sua capacidade

OS GREVISTAS

De acordo com as informações do secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Petróleo do Estado de Sergipe e Alagoas, Melo, os trabalhadores não retornar ao trabalho, apesar de conquistarem com o movimento a validade de suas reivindicações para não provocar maiores danos à população face ao comprometimento do abastecimento de gás de cozinha que estava faltando em alguns pontos do País.

Com o acordo firmado com os servidores ficou estabelecido que os grevistas o índice de 84 por cento de reposição salarial em 1989, a categoria reivindicava 100 por cento, implantação do turno de 8 horas a ser garantido durante 30 dias, reintegração dos 25 servidores que foram demitidos em 1988 no Estado do Rio de Janeiro com abono de 5 dos 10 dias parados, sendo que o restante do abono compensado através de férias ou mesmo das folgas acumuladas em um prazo de quatro meses e a implantação do plano de salários a partir do mês de janeiro do próximo ano.

Previdenciários voltam à greve caso Governo cumpra ameaças

Os previdenciários estão ameaçando novamente retornar ao movimento grevista assim que o Governo Federal decida cumprir as ameaças por ele feitas constantemente de que a partir do mês de janeiro deverá promover o corte de pontos dos servidores que paralisaram as atividades durante 53 dias em todo o país.

A informação foi prestada ontem pelo integrante do Comando Estadual de Greve, Ilton Marques, ao garantir que toda a categoria no país está coesa neste sentido. Em avaliação feita pelo Comando Nacional de Greve, o Governo Federal está intransigente quanto às negociações com os grevistas.

Ilton Marques esclareceu que o Governo Federal não deve promover cortes de pontos aos servidores grevistas porque, de acordo com a sua versão, são praticamente dois meses de trabalho. Ele frisou que se o Governo Federal reagir desta forma, cortando os pontos da categoria que aderiu no País o movimento grevista que durou 53 dias, os servidores vão acabar sofrendo

sérias consequências. "Não vamos sequer defender o movimento no dia-a-dia", afirmou Marques.

MOBILIZAÇÃO

São constantes as notícias de que o Governo pretende cortar o movimento de paralisação dos previdenciários. Em consequência desta situação a categoria está voltando a se organizar nacionalmente, afirmou Ilton Marques, no sentido de permanecer lutando contra possíveis atitudes.

Apesar de acreditar que as ameaças não passam de uma especulação, Ilton Marques afirmou que os previdenciários estão postados e mobilizados. Ele frisou que se "no mês de janeiro não perceber que as ameaças não estão sendo efetivamente colocadas em prática - disse Ilton - de qualquer forma reagiremos e podemos mesmo deflagrar um movimento a exemplo do que ocorreu durante 53 dias no país", afirmou Ilton.

População tem dificuldades comprar remédios devido preço

A cada dia que passa os brasileiros de classe média e baixa sofrem com os aumentos constantes e elevados dos produtos, resultando, portanto, no seu baixo poder aquisitivo. São os preços exorbitantes da carne, dos eletrodomésticos, das roupas, dos materiais de limpeza, da gasolina e dos remédios, que infelizmente é o que mais vem afetando a população, que ao ficar doente não tem como se tratar por não ter condições de adquiri-los em decorrência do seu alto custo, ao passo que os outros produtos podem ser substituídos, por serem supérfluos.

E para saber como está se comportando as pessoas que não têm condições de comprar remédios e consequentemente de fazer o seu tratamento nós entrevistamos algumas delas e também alguns médicos que deram as suas opiniões sobre o assunto.

"A situação está crítica", disse a seguradora do INPS, Cleide Moura de Jesus, que tem problemas de coração e há 3 meses foi ao médico, que lhe passou alguns remédios para tratamento, mas que, até hoje, não pode comprá-los por custar mais de 15 mil cruzeiros. "Como ganho um salário mínimo, vou todos os dias nas 3 farmácias do INPS, localizadas no centro da cidade, nos bairros Siqueira Campos e 18 do Forte na esperança de encontrá-los, pois é somente nessas farmácias que posso pegar os medicamentos, porque podemos adquiri-los sem pagarmos nada. "Enquanto isso - prosseguiu - a minha doença vai se agravando".

A doméstica Maria Eleonora Sousa Carvalho, residente no Bairro América, sofre de hipertensão e todo mês tem que tomar os remédios Higroton 50 e Aldomet 500. INPS. Só que os remédios cardiologista, do Higroton, 900 cruzeiros e Aldomet, condições de adquiri-los. "Todo mês é um sofrimento, pois nunca tem nas farmácias do INPS esses medicamentos e eu tenho que comprá-los nas farmácias particulares, pagando todo mês mais caro,

pois não posso obter muitos benefícios guardando e aproveitar os preços. Já no passado mesmo paguei 3.400 cruzeiros um remédio, esse mês terei que pagar 10 mil cruzeiros pelo mesmo medicamento", disse Maria Eleonora.

Ela revelou que, como não tem condições de comprar os dois remédios necessários para o tratamento, ela não pode comprar o mais barato e no mês de maio, se não aparecer o outro no INPS, deixará de comprar a medicação para poder adquiri-los, já que não ficará sem tomá-los.

Os médicos que têm convênio com o INPS lamentam o fato e culpam o INPS por não oferecer condições de acesso para obter medicamentos, que é o direito de todos os cidadãos. O médico cardiologista do INPS, João Vieira Marques também atende no Hospital São João e revelou que, para sanar o problema de falta de condições dos pacientes de fazer uma medicação de acordo com o diagnóstico, ele não pode comprar os remédios de forma que procurem os pontos de venda de medicamentos e as farmácias convênio com o INPS.

Disse ainda que é lamentável não ter um trabalho que implique numa rotina de exames e depois perdê-lo em virtude de seu paciente não ter como prosseguir o tratamento. "Tenho feito e quero fazer para amenizar esse problema social", disse João Vieira, ressaltando que, quando se pode, faz doações de amostras.

Os farmacêuticos foram obrigados a revelar que todos os dias muitas pessoas vão até as farmácias objetivando comprar os remédios passados por eles. Só que quando são dados os preços, 80% dos consumidores desistem de comprá-los, somente adquirindo aqueles que tem uma melhor condição. Disse também que, os remédios vendidos, por serem os mais baratos, são a Aiofazina gota, que custa C\$ 630,00, Fluviról C\$ 441,00, havendo exceção para o remédio Lencopen que custa C\$ 4.158,00.

POLÍTICA

Deputado diz que ajudou outro a traficar

Mendonça vai fazer oposição coerente

Um dos mais novos dos candidatos eleitos no dia 15 de novembro, o estudante de direito e filho do deputado Luciano Mendonça (PFL), Mendonça Prado, 22 anos, disse ontem que está consciente da responsabilidade de representar uma geração, e procura construir o Brasil novo e progressivo.

Mendonça Prado disse que Jackson Barreto foi o primeiro membro da oposição, mas o povo votou nele. O povo votou contra a inflação e a poluição econômica que está em todo o país. Em todo o país ocorreu voto contra a corrupção. O voto de Aracaju não foi contra o governador Antônio Carlos Valadares, mas em protesto a crise econômica vivida pelo país - comentou.

OPOSIÇÃO

Perguntado se será a oposição ferrenha ao prefeito Wellington Paixão, pois é um dos cinco representantes do PFL na Câmara Municipal de Aracaju, Mendonça Prado afirmou que vai adotar a posição de representante do povo e apoiar o que for em benefi-

Salgado está em clima de guerra

O clima está tenso em alguns municípios sergipanos, depois das eleições. Nem mesmo a vitória conseguiu contentar alguns chefes políticos, que partiram para a exclusão dos adversários, e a ameaça de morte, conforme denúncia feita ontem pelo deputado João Barbosa (PL), o Nego da Farmácia.

João denunciou o prefeito de Salgado, Arimundo Araújo, de acordo com a polícia local, ameaçar a vida de Zé de Melo, que perdeu o pleito para Maria de Lourdes, apoiada por Raimundo.

O comerciante Melque de Queiroz, proprietário de uma farmácia, foi obrigado a fechar sua firma, porque estava sendo ameaçado pelo prefeito e o delegado. O proprietário estava indo à casa de Melque, dizendo-lhe bariedades.

PROVIDÊNCIAS

Nego da Farmácia disse que pedirá providências



DR. LAURO BRITO PORTO - MÉDICO

Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ovidos
Rua São Manoel, 26 - Aracaju - Sergipe
Tel. 222-5944 - Aracaju - Sergipe

Reis denuncia violência em Lagarto

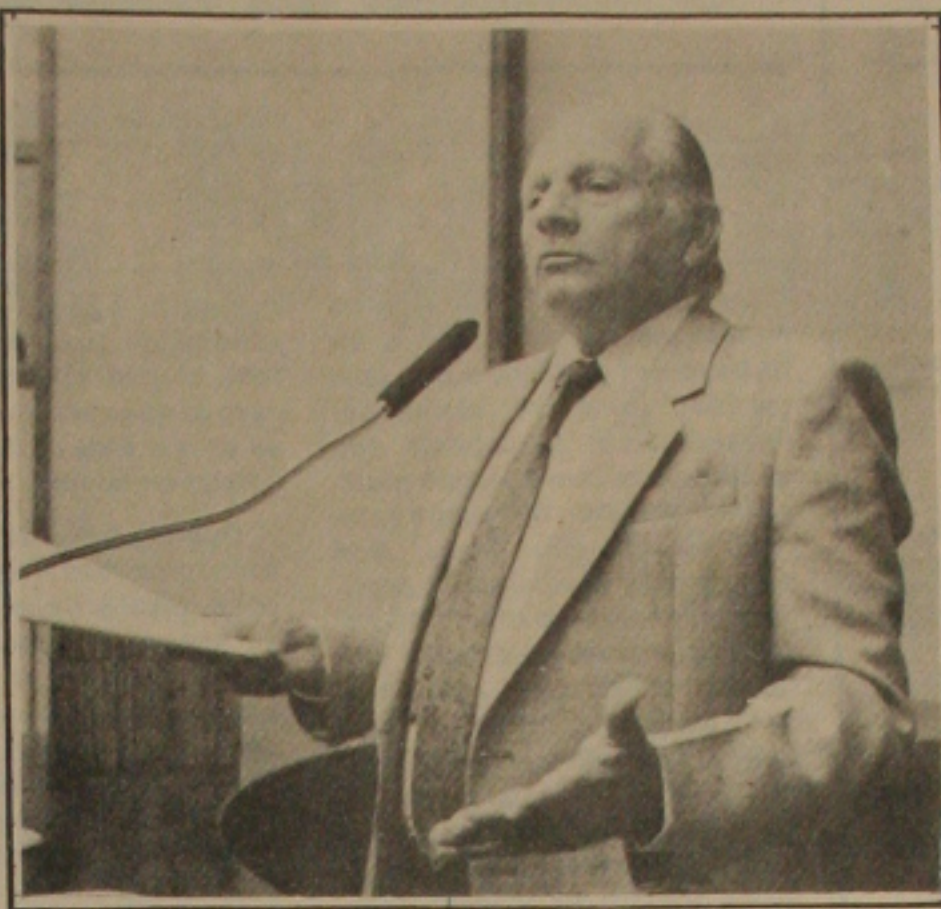
Afirmando que os 230 votos de diferença que o prefeito eleito de Lagarto, Zezé Rocha, e ele próprio como vice, tiveram sobre o deputado Rosendo Ribeiro correspondem "a cada mentira assacada pelo nosso adversário nas últimas eleições", o deputado Jerônimo Reis comunicou ontem em plenário a vitória obtida pela chapa do PFL e da Aliança Liberal Trabalhista em Lagarto, que, segundo ele, também representam a aprovação do povo à administração do atual prefeito Arthur Reis.

"Todos os xingamentos e mentiras foram transformadas em votos nas urnas, provando que os políticos precisam aprender a respeitar o povo de sua terra. Sei que a maioria dos prefeitos de todo o País não conseguiram eleger seus sucessores, mas em Lagarto, Arthur Reis mostrou que continua merecendo a confiança da população", disse Jerônimo.

Segundo o parlamentar, o clima eleitoral esteve bastante agitado durante o período eleitoral e, principalmente às vésperas e no dia do pleito. "Cabos eleitorais do deputado Rosendo Ribeiro andavam livremente pela cidade, portando revólveres calibre 38 e o próprio irmão dele chegou a abrir a porta do meu carro três vezes, tentando me provocar", frisou Jerônimo.

Mais de quarenta homens armados percorriam a cidade de Lagarto e a polícia chegou a contar, conforme Jerônimo, sete revólveres e quatro facões tomados de cabos eleitorais de Rosendo, que tentaram interromper, à força, uma festa promovida pela Aliança Liberal na Colônia 13. Ao sugerir que o desespero tomou conta dos partidários de Rosendo Ribeiro, o deputado Jerônimo Reis afirmou que, "se Zezé Rocha e eu tivéssemos perdido a eleição, nossa reação seria descobrir onde é que erramos, nunca apelar para a violência".

Para Jerônimo, sua vitória e do companheiro Zezé Rocha, que reconheceu não ter maiores dons para a oratória, foi conquistada em reconhecimento aos quatro anos como secretário de Obras da Prefeitura de Lagarto e nos dois como deputado estadual. "Espalharam que eu era até portador de AIDS, mas o que ficou provado é que sou mesmo bom de urna", concluiu Jerônimo.



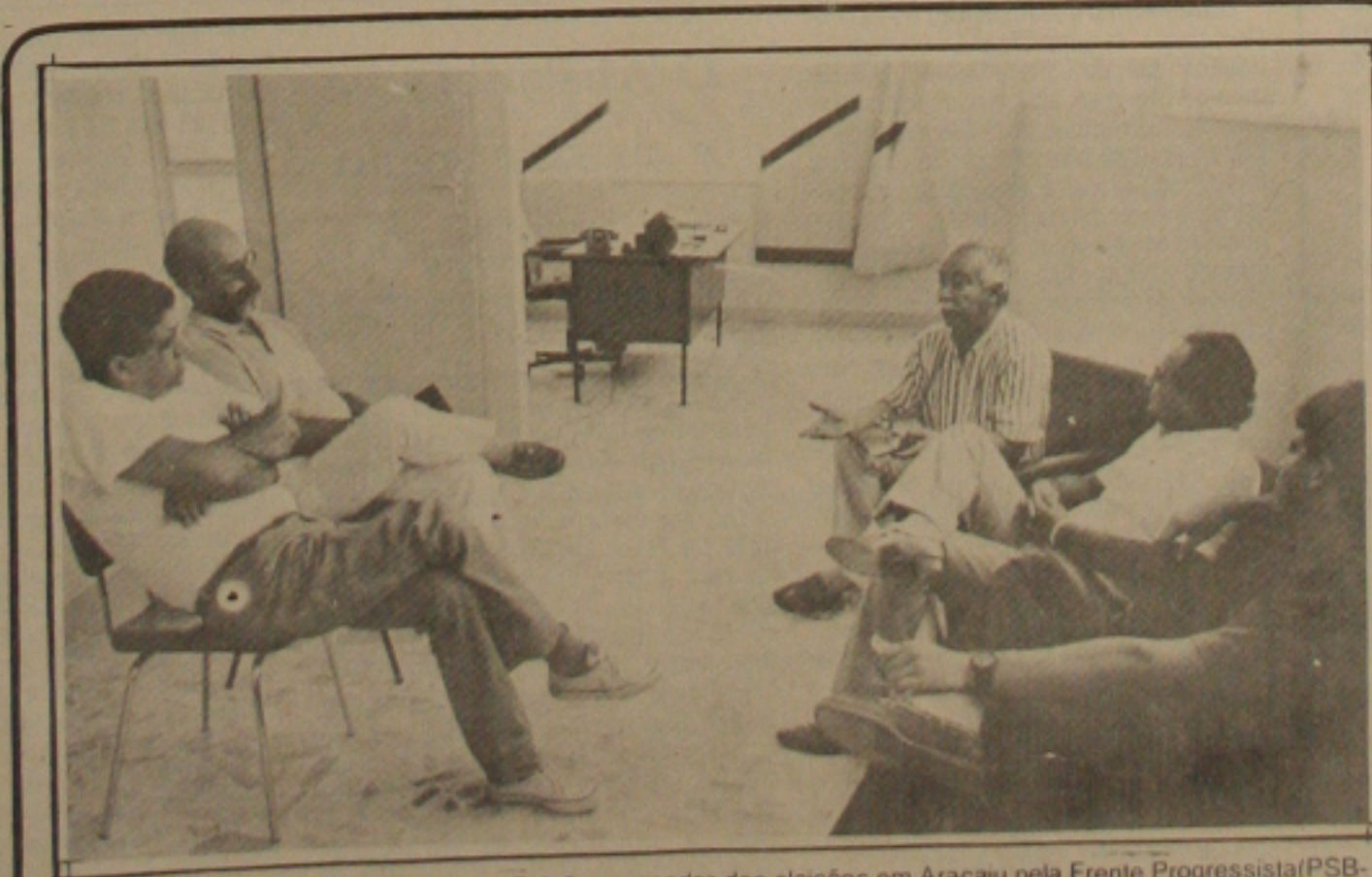
Rosendo Ribeiro Filho

Câmara faz sua primeira sessão depois das eleições

A primeira sessão plenária da Câmara de Vereadores após o resultado oficial das eleições 88 divulgadas pelo TRE no último sábado e que foi realizada ontem à tarde, transcorreu normalmente, mas não deixou de acontecer num clima de tristeza e pesar entre aqueles que não conseguiram se reeleger. Por outro lado, os vereadores que conseguiram ser eleitos novamente, irradiavam de alegria e felicidade.

A sessão terminou mais cedo, ou seja, às 14:45 horas por ter somente um orador inscrito para falar. Cerca de 80% dos vereadores estavam presentes, e votaram pela aprovação de 2 projetos lei de autoria do vereador José Lopes e Rafael de Oliveira, e também numa indicação de Pedro Firmino, que solicitou ao Prefeito uma tabulação na rua Sargento Nezinho, no Bairro 18 do Forte.

Os vereadores Natanael Braia e Flodoaldo Vieira, que não foram reeleitos pediram a palavra e falaram sobre o resultado das últimas eleições. Braia, que é líder do PMDB na Câmara falou sobre o desempenho do partido e atribuiu ao fracasso de seu partido nas eleições, ao fato do povo estar revoltado com o Governo Federal e ter votado contra ele num voto de protesto, que acabou por atingir o PMDB. Revelou que a partir de agora o partido deve abraçar os anseios do povo e tomar as seguintes medidas: moralidade da dívida externa e interna e a estatização dos bancos para controlar o sistema financeiro nacional que vem bolcoteando a economia brasileira.



O advogado Wellington da Mota Paixão, vencedor das eleições em Aracaju pela Frente Progressista (PSB-PDT-PC do B-PSDB), esteve ontem visitando as instalações da Gazeta de Sergipe, acompanhado do jornalista Luiz Adelmo. Na oportunidade, Paixão falou de seu projeto de governo, no qual tem como uma das metas a participação efetiva da população e prometeu ser austero, só gastando com o que realmente for prioritário.

Na foto, vemos Paixão explicando seus projetos ao editor da Gazeta, Diogenes Brayner, e o Editor Responsável, Paulo Roberto Dantas Brandão. Paixão se comprometeu a fazer uma administração aberta a críticas, procurando consertar os erros apontados, buscando soluções que beneficiem a população que confiou-lhe os destinos da capital.

SECRETARIADO

Wellington Paixão continua afirmando que a escolha do secretariado será obedecendo critérios, como competência e vontade de trabalhar por Aracaju, portanto, nada impedirá que ele vá buscar pessoas de fora das legendas que participaram da Frente Progressista, porque ele não quer ser o prefeito da Frente, mas de uma cidade sofredora e que perdeu seu prefeito eleito pela maioria, antes do fim do mandato. Ele não pensa hostilizar o Palácio Olímpico Campos, mas também vai procurar manter uma convivência política dentro dos princípios estabelecidos pelo grupo vencedor.

Derrotado nas eleições de Lagarto, perdendo para seu maior adversário político Arthur Reis (PFL), que apoiou Zezé Rocha e Jerônimo Reis, o deputado Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) voltou a denunciar ontem da tribuna da Assembleia Legislativa atos de corrupção praticados por Arthur e seu filho Jerônimo, acusando estes últimos de ser traficantes de maconha, inclusive afirmou que ajudou Jerônimo a trazer um saco de maconha do Rio, quando de uma viagem dos deputados para reunião da União Parlamentar Interestadual.

Ribeirinho acusou Jerônimo de insulnar o povo na cidade, gerando um clima de terror em Lagarto, onde vem ocorrendo vários crimes sem solução, porque o delegado local, Hamilton, é comprador por Arthur Reis. Ribeirinho disse que o delegado recebe Cz\$ 300 mil semanais, para encobrir a corrupção, sendo o dinheiro proveniente do jogo do bicho. Ser delegado em Lagarto é melhor do que ser deputado - comentou Rosendo Ribeiro Filho.

AMEAÇA DE MORTE

Rosendo Ribeiro Filho afirmou que já foi ameaçado de morte várias vezes, inclusive recebeu telefonemas no plenário e a pessoa lhe disse para pôr fim as denúncias, caso não queira morrer.

Ribeirinho disse que em Lagarto se formou um sindicato do crime e acusou Arthur Reis de participar dessa organização criminosa. Afirmou que os adversários vêm assassinando pessoas e nos últimos dias incendiaram várias casas e um mercadinho, sem que houvesse qualquer providência do delegado local, porque este é comprador por Arthur Reis.

CORRUPÇÃO

O deputado peemedebista acusou Arthur Reis de gastar Cz\$ 3 milhões de cruzados só para armar um coreto, que serviu ao último comício do filho Jerônimo e Zezé Rocha.

Quem diz que Arthur é corrupto é o grupo de conselheiros do Tribunal de Contas, que encontrou rasuras nas contas da prefeitura; quem diz que Arthur é corrupto é o Inamps, que está processando o prefeito por ter recolhido contribuição e não repassar ao Instituto, portanto, mentirosos são eles e não eu. Infelizmente Arthur Reis e Jerônimo não estão habilitados para uma democracia. Jerônimo Reis construiu uma casa avaliada em Cz\$ 300 milhões de cruzados e não foi com seu dinheiro, então aí está a corrupção - disse Ribeirinho.

Rosendo Ribeiro Filho voltou ao tráfico da maconha, afirmando que ficou com muito medo, quando soube que o que Jerônimo trazia no saco e pediu para que ele ajudasse era a erva maldita. Eu fiquei com medo, porque descobri que tinha maconha naquele saco e só via policiais por todos os lados, me olhando - comentou.

AUDIÊNCIA

Rosendo disse que vai pedir audiência ao governador Antônio Carlos Valadares, objetivando acalmar os ânimos em Lagarto. Acrescentou que falará com o secretário estadual de Segurança, Fernando Matos, para tomar as providências, a fim de evitar que a cidade se transforme numa praça de guerra e cessem os crimes.

O deputado informou também que a Exortoria de Lagarto propicia o contrabando, deixando de taxar as transações comerciais. Segundo ele, várias riquezas naquele município estão sendo conquistadas ilícitamente, através de cumplicidade das autoridades dos órgãos de fiscalização.

O parlamentar comentou que continuará trazendo para o plenário tudo de errado que foi praticado na administração de Arthur Reis e justificou sua participação no tráfico de maconha, praticado por Jerônimo Reis no fato de não saber o que continha realmente no saco, quando os dois estavam no Aeroporto do Rio de Janeiro, só vindo a saber de seu conteúdo, depois que ajudou Jerônimo e ainda tentou dissuadi-lo, mas não conseguiu.

Edvaldo afirma que venceu a direita

O povo de Aracaju derrotou fragorosamente todo o bloco da direita: os argumentos continuistas, os planos reacionários, o poder econômico, a máquina estatal, a corrupção, as pressões violentas, tudo foi tragado pela onda de descontentamento e o sentimento oposicionista - afirmou Edvaldo Nogueira, presidente do PC do B.

A campanha da Frente Progressista foi politizante e o povo, compreendendo e amadurecendo no curso da luta, demonstrou elevado interesse nas plataformas democráticas, populares, progressistas, dando efetivamente a "Resposta de Aracaju" a intervenção e ao acórdão - disse Edvaldo.

O comunista afirmou que a eleição de Wellington Paixão, coloca a Prefeitura de Aracaju, nas trincheiras das lutas populares e assegura o apoio a um candidato a Presidência da República no próximo ano, comprometido com a conquista de um regime político avançado e uma sociedade justa.

Para Edvaldo, o PT foi também o grande derrotado nas eleições: colocou-se contrário a vontade popular, ajudou a direita centrando seu ataque raivoso na Frente Progressista. O povo deu uma dura resposta aqueles que fazem política com exclusivismo, sectarismo e estreiteza.

Com a eleição de Edvaldo Nogueira, 3º colocado na coligação, os comunistas retornam a Câmara Municipal de Aracaju, desde o último mandato de Manoel Vicente.

Edvaldo afirmou que como principal articulador da Frente Progressista, o PC do B utilizou a campanha eleitoral para elevar o nível político da população, centrando o ataque no governo Sarney e Valadares.

Nós - continuou ele - nos comícios, na TV, nas reuniões, na agitação, na amarração do voto, partimos para o coletivo partidário, só concluindo a tarefa após a apuração do último voto.

BETHZAMARA ZTRAFAL

Advogada - Av. Rin Branco, 186 - Sala 211
Edt. Oviêdo Teixeira Fone: (079) 222-9582



ALPARGATAS

PT

O choro no PT é grande. Afinal, além do insignificante resultado de Marcelo Déda como candidato a Prefeito, que só amealhou 6,25% dos votos, não conseguiu sequer fazer um vereador. Apesar de Ismael Silva ter conseguido mais de 1.000 votos, o PT só conseguiu de legenda para vereador, 7.130 votos. O quociente eleitoral foi de 7.235 votos. O PT ficou a 105 votos de eleger um vereador.

O VELHO PDS

O Presidente Regional do PDS, ex-Deputado Luis Machado não escondia ontem, no Calçadão da João Pessoa o seu contentamento com o ressurgimento do partido. Luis Machado contabilizava seis prefeituras conquistadas pelo partido: Riachão, Estância, Siriri, Santo Amaro, Graccho Cardoso e Riachuelo (na verdade foram sete, o Presidente esqueceu Moita Bonita), 16 prefeituras com coligação. Fez ainda o vereador mais votado de Aracaju depois de Jackson, que foi Pedro Firmino. Além do que, dos quatro vereadores eleitos do PMDB, três são oriundos do PDS.

GOES

O Prefeito de Riachão, Roberto Goes, era outro sorridente com a vitória do seu candidato naquela cidade. Ganhou para a esposa do Deputado Bosco França e para o candidato do PFL apoiado pelo Governo. Os votos do candidato do PDS em Riachão, foram mais do que a soma dos votos dos outros dois candidatos.

Roberto prometia no entanto dar ainda um outro trôco no deputado Bosco França. Disse que vai se candidatar a Deputado Federal ou a Estadual, dependendo do cargo que Bosco França se candidate. Ele quer concorrer ao mesmo, para ganhar.

PAIXÃO

O Prefeito eleito de Aracaju, Wellington Paixão esteve ontem em visita à redação da GAZETA. Wellington Paixão foi recebido pelos jornalistas Paulo Roberto Dantas Brandão e Diógenes Brayner.

NÃO CONVIDOU

Paixão garantiu que ainda não convidou ninguém para compor o seu secretariado.

PAIXÃO II

Wellington Paixão esteve ontem também na Câmara Municipal de Aracaju. Foi além de fazer uma visita de cortesia, demonstrar aos vereadores a sua preocupação com uma mensagem do orçamento para 89, e de um item especial, que pede antecipação de 30% da receita do próximo ano, para este ano.

FUNCIONALISMO

Paixão declarou que não pretende exonerar ninguém da Prefeitura. Mas se houver funcionários a mais do que o necessário, a Prefeitura vai trabalhar os dois expedientes. Cada grupo de funcionários vai dar seis horas, e o serviço não vai parar, declarou.

VALADARES

Valadares sumiu. Esta descausando em Brasília, e não veio nem para o aniversário da filha, no último fim de semana. A festa pela vitória de D. Caçula em Simão Dias está esperando também pela volta do Governador. Apesar da família aguardar Valadares, no Olimpo Campos a torcida é que ele não volte tão cedo, pois dizem que haverá demissões assim que ele desembarcar.

PEDRINHAS

O Prefeito de Pedrinhas, Domingos da Areia, quinze dias antes das eleições disse que se o seu candidato Bobó perdesse em uma só urna, ele não deixaria que assumisse. Na verdade

Bobó ganhou a eleição por uma margem muito pequena de votos.

Dizem até que Domingos teve que se juntar com seu tradicional adversário, o Coronel Barreto Mota, para poder eleger o seu candidato.

DEPUTADOS

Quatro deputados estaduais tentaram prefeituras. Marcelo Déda em Aracaju, Nivaldo Silva em Estância, Rosendo Ribeiro em Lagarto e Aroaldo Santana em Porto da Folha. Todos perderam.

SUPLENTES

Quem mais sofreu com as derrotas dos deputados, foram seus suplentes. José Almeida Lima, fiel escudeiro de Jackson Barreto, até hoje não se conforma com a derrota de Nivaldo Silva. Enquanto Nelson Araújo, foi até para Porto da Folha para torcer por Aroaldo. Em vão. Também perdeu.

Suplente de sorte é Leopoldo Souza, que vai ocupar a vaga de Antônio Carlos Franco na Câmara Federal.

SECRETARIADO

O Prefeito eleito Wellington Paixão disse que se um técnico quer uma seleção para ganhar, escolhe os jogadores necessários, mas se quer apenas ser agradável, escolhe os amigos. Com isso, Paixão disse que vai fazer um bom secretariado, e não vai convocar ninguém que não possa demitir.

VEREADORES

Dos 21 vereadores, só 10 voltam à Câmara Municipal. Na sessão de ontem, primeira após as apurações, havia uma grande consternação, na Câmara. Raul Andrade, há 22 anos vereador, era um dos mais emocionados, pois ficou apenas na 3ª suplência do PFL.

NAU SEM RUMO

É pelo menos estranho o telex trocado no último dia 17, entre o Banese e a Secretaria de Comunicação Social do Estado:

Banese: "Aqui é Banese, gostaria de saber se a Secretaria de Dr. Deoclécio Vieira, é aí?" Secom: "Não, é na Secretaria de Governo".

Banese: "Você poderia me informar o número do telex que eu devo chamar?"

Secom: "Infelizmente não sei. Não sei nem se tem telex por lá. Pegue o telefone da Secretaria e procure informações, Ok".

Banese: "Em que prédio fica este órgão que você está?" Secom: "Aqui é a Secretaria de Comunicação Social do Palácio do Governo. Espere um minuto que lhe passo o telefone da Secretaria de Governo. Fique na linha".

E o telefone da Secretaria de Governo foi passado.

Pelo visto, ninguém sabia que Deoclécio Vieira ocupa a Secretaria de Governo, e nem que existe a Secretaria de Comunicação, que funciona no Palácio Olímpio Campos.

PULSO FORTE

Dizia ontem uma importante figura palaciana que o governador Antônio Carlos Valadares disse que engoliu muito sapo, durante a campanha e, agora, vai mostrar o pulso forte do meu governo. Com isso, prevê-se que vem chumbo grosso por aí e muita gente que se culpe, porque senão vai pegar a rebordosa.

AUMENTO

Foi lida ontem em plenário a mensagem que concede mais 30% de reajuste para os servidores públicos do Estado. Nicodemos Falcão, líder do governo, irá pedir regime de urgência, a fim de que o projeto seja logo aprovado. Não terão direito ao percentual desembargadores, juiz do Poder Judiciário, conselheiros, procuradores da Fazenda e outros com cargos de salários elevados, como diretores da administração indireta.

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Bode Expiatório

Os resultados das eleições municipais redistribuíram a influência dos políticos e dos seus partidos junto ao eleitorado. Poucas foram as capitais que continuaram com o mandato municipal próximo do mandato estadual, ainda que tenha sido apenas pela mesma sigla partidária. Os votos do dia 15 de novembro criaram confrontos claros, ou anteciparam confrontos que a partir do próximo ano, com a eleição presidencial e em 1990, com a eleição do Governador, tenderão a se exacerbar. Não há porque escapar a esta verdade da expansão pluripartidária, ainda que no Brasil a tradição histórica seja a de dois partidos fortes, hegemônicos, alternando o Poder. Há mérito no crescimento dos diversos partidos, que não podem ser avallados apenas sob a ótica de que há, apenas, um grande perdedor, o Presidente José Sarney.

O Presidente José Sarney é, também, um bode expiatório, do qual se valem os que não querem admitir que erraram, eles próprios, na condução das administrações estaduais e municipais. É fácil e cômodo imputar aos outros a derrota sofrida diretamente pelas pessoas. Cabe a quem acompanha os fatos, desde o observador individual, até a opinião pública, entender que o desvio das razões de um lado para o outro não vai alterar os resultados, nem vai esconder uma nova realidade nascida com a contagem dos votos das urnas brasileiras. Os exemplos, tanto os de fora, como os locais, são válidos e sugerem que não há bicho de sete cabeças pela frente,

mas pura e simplesmente uma adversidade para os que perderam, e uma retumbante vitória para os que conseguiram, depois de anos e anos de trabalho, conquistar mandatos.

Quando um líder responsabiliza o Presidente da República pelos resultados eleitorais está, ao mesmo tempo, apontando erros, mazelas, na administração do País. Erros que se desdobram e que repercutem na sociedade, como os decorrentes da política, da inflação incontrolada, e de tantas causas e efeitos que, de há muito, se conhece. Mas também o crítico, na medida em que focaliza um ângulo da questão, deixa no escuro todo lado que ele talvez prefira que fique irrevelado. É o caso do mérito dos ganhadores, o Partido dos Trabalhadores, com seus vitoriosos candidatos de Porto Alegre, São Paulo, Vitória, e em outros locais, o Partido Democrático Trabalhista, com os prefeitos de Curitiba, Rio de Janeiro, São Luiz e outros. E por aí se mede o valor das vitórias, que é bem maior do que o prejuízo contabilizado pelo PMDB em suas derrotas.

O mérito dever ser destacado, mesmo porque a eleição é uma resposta imediata, direta, dos estímulos que chegam ao eleitorado. Daí, por exemplo, a importância das pesquisas, como rastreadora das tendências, a anunciar qual o discurso que encontra melhor guarida, ou a candidatura que melhor transita no corpo eleitoral. Não como uma coisa estática, inerte, mas como uma provocação dinâmica, ágil,

capaz até de mudar o perfil de um eleitorado grande, como foi o caso de São Paulo, que passou mais de três meses apontando uma tendência e que, depois, em uma semana ou menos, mudou e fez reverter a situação que beneficiava o sr. Paulo Maluf, para eleger a sr. Erundina. E aí de nada valeram os esforços do Governador Orestes Quércia, das lideranças tucanas, porque o PT soube tirar proveito da indecisão de faixa ponderável dos eleitores e levar a vantagem nas urnas.

É preciso, portanto, acabar com a história de que há um único e exclusivo responsável pela derrota do PMDB em 15 de novembro, na pessoa do sr. José Sarney. Sua derrota direta, por conta do envolvimento de sua família, foi em São Luiz, e não nas demais capitais. Quem perdeu foi o partido, que passou encimado mais de dois anos sobre os louros da vitória de 85 e 86, deixando de cumprir os compromissos de campanha. Perdeu o PMDB porque não soube governar o País e tal qual a ARENA e o PDS fracassou. E ganharam os líderes nacionais Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva, que acreditaram, lutaram e fizeram dos seus projetos partidários - PDT e PT - canais de participação para o povo brasileiro que quer mudar. E não o quer de agora, mas que desde a década de 80 vem esperando por reformas que nunca acontecem. As reformas de base foram abortadas. E as mudanças prometidas com a Nova República, que houve com elas?



CÂNDIDO AUGUSTO

Absenteísmo é a abstenção do exercício do voto, recurso de que se vale o Cidadão, quando descontente politicamente, exime-se do exercício do sufrágio, lição exemplar do Povo dirigida à Classe Política quando ele não encontra idoneidade moral e ideológica, competência e confiabilidade nesta. O absentismo pode ser ativo e passivo. Passivo quando o eleitor fica em sua casa e não comparece aos postos eleitorais, ativo, quando, ao comparecer às urnas, vota em branco ou inutiliza o voto. Este último é a única forma de exercitá-lo entre nós, porque somos, por força de lei, obrigados a votar. A Democracia, por aqui, ainda não evoluiu a ponto de caracterizar o voto como um exercício opcional, livre em sua essência.

Os políticos nacionais têm um verdadeiro pavor a ele. Toda vez que são arguidos sobre a assunto, reprovam veementemente esta forma de protesto cidadão, induzindo ao Povo a crer que o absentismo é desinteligente, estéril, antipatriótico etc. Não se precisa fazer muito esforço para se detectar o exagero na censura e na maliciosa tendenciosidade da análise. Eles - os Políticos - desviando o eixo da discussão, com intenções inconscientes, tentam desobrigarem-se da culpa, por este comportamento dos eleitores. Não se apercebem de que a prática do absentismo é encorajada por suas incompetência e desonestidade que desgostam o eleitor e, por isso, reage não votando em ninguém. Não percebem os políticos (ou fingem não perceber) de que o Povo já não é despersonalizado, acrítico abúlico aquela massa de manobra dócil de outrora, hoje, o Povo exige, regateia, cobra. Não descobrimos de que o Povo é um organismo vivo, inteligente, sensível, capaz de, ao detectar a inoperância, a incompetência, a oportunidade e a safadeza de seus repre-

O Absenteísmo e a Abstensão

sentantes, reagir - inclusive - com a inutilização do voto. Subestimar a inteligência e a perspicácia do Eleitor é pecado estúpido. Pecado que o Político Nacional não se pode isentar. Pode ser que o absentismo seja um exageiro, mas, seria impossível julgá-lo como um delito popular, mesmo porque ele é legítimo, porque nasce da vontade livre do Cidadão. Ele é uma reação muito racional decorrente da falta de confiança do Povo nos candidatos a postos eletivos. Com o absentismo, o eleitor está tentando mandar um recado drástico aos candidatos: está confessando seu total descrédito na Classe Política, está dizendo de forma veemente, que melhor será o "anarquismo puro" do que a pândega oficial, está afirmando, de forma clara e amarga, de que eles (os Políticos) nada valem e, por isso, melhor será bani-los, esquecê-los, ostracizá-los. O absentista está tentando dizer que é melhor não votar do que ter de sufragar quem não presta. Com este protesto, o eleitor pretende abrir os olhos das gerações mais novas, incitando-as a amarem a honradez, o respeito, a coerência, o decoro, a incorruptibilidade - valores que infelizmente, a maioria dos políticos atuais abandonou, faz muito tempo. O absentista tenta, a seu modo, chamar a deformada Classe Política, à responsabilidade, tenta educá-la, deseja dizer aos dirigentes que os trens-da-alegria, a distribuição ultrajante de cestas básicas, de colchões, de filtros, enfim, de que as corruptas manobras com objetivo de aliciar o Cidadão, devem ser es-

quecidas, execrádas, arquivadas na fossa da História. O absentista pretende dizer que, enquanto esta caterva, esta malta tenta, de forma ardilosa, conquistar o voto popular, desala apenas legitimar seus ardis depois de eleito. Apontar o absentismo como uma excepcionalidade, é tão inconsistente quanto insano. Ele é uma forma inegável de protesto. Tentar obstaculá-lo é tentar cercar a liberdade. Tentar caracterizar esta prática democrática como se fora uma deformação cívica, é desinteligente, mesmo porque ela é empregada em autênticas democracias. Nos Estados Unidos, seu Povo exerce o absentismo de forma clara e natural. Se os candidatos não representam o padrão desejado por parte da população, ela não vota, fica reclusa ao lar. Lá não se sufraga por obrigação, mas, por opção. Votar em branco, inutilizar a cédula, ou mesmo, chegar ao arroubo de testemunhar sua irada insatisfação, através de palavras, não tem nada de antidemocrático, muito pelo contrário. Eu respeito e admito. Maiores voos de liberdade no Brasil - só seriam possível se o voto não fosse obrigatório... Enquanto não chegarmos a um processo democrático por excelência, respeitamos a ação destes valentes protestantes. Os Políticos que se cuidem! Se na próxima eleição aparecer um percentual de votos nulos mais "consagrador", que eles se corrijam, recitem-se no sentido de motivar o eleitor, que cumpram seus deveres para serem merecedores do respeito, fato que não acontece hoje... No que me toca, desejo parabenizar esta pleiade de guerreiros pátrios que, com sua ação de protesto santo, tenta contribuir a seu modo para banir da vida nacional esta peste hedionda que tantos malefícios tem caudo à Nação - O Mau Político.

A questão do emprego

Corresponde a uma tarefa... tamente repetida a afirmação... nos incumbe criar... empregados por... A... inteiramente gratuita... menor análise... Esta é a... de criação de empregos... Unidos (média anual)... que vai até 1990... No Brasil, as... europeus, dos Estados... nadá e Japão, descom... mensões reais do merca... lho. O IBGE adota um... sustentável, que desenv... lação economicamente... seria integrada pelas... anos e mais. Não há... que justifique a adoção... te critério ético... minar um fenômeno... características... pecíficas (mercado... lho) e deveria ser... tamente, ainda que... do-se a amostrar... tem a melhor equi... ticos do País... tou com sucesso... plicadas e, certame... vé-la se a tanto fosse... Suponho que o... tal estimativa incor... mentado pela burbu... te é o único grupo... tido dessa impressão... de que seria imprac... dois milhões de emp... passa-se insensivel... buir essa incoerênc... Não tem nada uma... outra, mas, no Brasil... como se houvesse... lação de causa e... ordens de quantia... É importante que... conhecimento preciso... mercado de trabalho... exemplificar, nos... este é um aspecto... de dispõe de estatíst... sas. Assim, sabe-se... o número de novos... bem como o fenôme... sempre. Entre julho... zembro de 1982, quan... atingiu nível de... cerca de 1,7 milhão... seus empregos. Qu... 1983 e nos primei... 1984, com resan... criaram-se cerca... empregos. Estima-se... dade deva reduzi... 10 nos, de sorte q... apurada para os... 1983 a 1995 deve... milhões. A indú... prega, hoje, 19... contra 21 milhões... segundo convicç... estudiosos, de... sível. Os grandes... futuro continuar... Por que no Brasil... por de informações... A par de melhor... desse universo, p... donada a convicç... incumbe dar conta... Estado brasileiro... gantismo e não se... venha a crescer... mo decênio. A... tamente, conseguir... as dimensões co... cracia chegou a assumi...

GAZETA DE SERGIPE

UNIDADOR: ORLANDO DANTAS
Diário matutino de circulação...
GAZETA DE SERGIPE S.A.
Fundado em 13 de janeiro de 1965
Redação, Administração e Ofic...
Av. Visconde de Mauá, nº 284 -...
REDAÇÃO - (079) 223-4407
Telex: 0792429
Diretoria: Diretor-Presidente: Paulo...
Dantas; Diretores Executivos: João...
Dantas e Paulo Roberto Dantas...
Brandão
Sucursal Brasília (056) - Caixa...
SDS Lote T-8 - Bloco M - 51000...
Cine Vênus - Conj. 14 e 2ª Sub...
Telefones: (061) 225-5242 e...
223-8468; Telex: 061278...
Representantes: SITAL - Serviço...
de Imprensa, Televisão e Ra...
Lida, Matriz Rio de Janeiro, Av...
N. S. de Copacabana, 664 - Caixa...
Menescal, Bloco A nº 90 -...
Telefones: (021) 256-2752 e...
256-5274; Telex: 21-23473 e...
Filial - São Paulo: Rua Augusta, 50...
1º andar - Conj. 12 - Telefones...
(011) 257-1255; telex: 011-23473...
Representações em: Salvador, São...
Fortaleza, Recife, Salvador, São...
Horizonte, Curitiba e Porto Alegre...
REDAÇÃO
Diretor: Paulo Roberto Dantas Brandão
Editor: Diógenes Brayner
Chefe de Redação: Nilson Soares
Serviços Fotográficos: A.D. e...
RADIOGRÁFAS
Os artigos assinados são de inteira...
responsabilidade dos seus autores

A VITÓRIA DO POVO



A partir do próximo dia 1º de janeiro, a Prefeitura de Laranjeiras passará a ser administrada pelas mãos de um político que, com sua garra e sua força demonstradas publicamente tem sabido vencer todos os obstáculos pelo progresso de Sergipe e bem-estar do povo.

Esta, por certo, será a marca da administração de Antônio Carlos Franco à frente da Prefeitura de Laranjeiras, dando continuidade assim a um trabalho que já vem sendo coroado de êxito em favor da gente dessa terra. Venceu o melhor, para o bem de Laranjeiras, para o bem de todos.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE LARANJEIRAS**

POLÍCIA

Motoqueiro atropelado por ônibus da Progresso morre no hospital

Depois de uma permanência de 24 horas, na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, faleceu na madrugada de ontem, Gilvan Nunes Carneiro, de 25 anos, pai de dois filhos que reside na rua "E" Conjunto Sol Nascente, que chocou a sua motocicleta com um ônibus da Empresa Progresso, no centro da cidade. A morte de Gilvan começa a ser investigada pelo delegado Giséllo Gonçalves Lima, da Delegacia Policial de Acidentes (DEPA) que vai abrir o inquérito policial.

Os médicos se pautam encaminharam a vítima ao Centro Cirúrgico e depois colocado na UTI, mas todo esforço foi inútil: às cinco horas da madrugada de ontem, ele morreu por não reagir aos ferimentos e pancada na cabeça. Seu corpo foi removido uma hora mais tarde para exame de necropsia no Instituto Médico-Legal Dr. Augusto Leite, tendo os legistas confirmado as fraturas e as lesões no cérebro.

Hoje, pela manhã, o delegado Giséllo Gonçalves enviou ofício a direção da Empresa Progresso, solicitando a apresentação do motorista que conduzia o ônibus que esteve envolvido no acidente do motoqueiro. O motorista será indiciado no inquérito e enquadrado no artigo 121 parágrafo terceiro do Código Penal Brasileiro, por homicídio culposo. Logo o motorista prestar depoimento será liberado porque, segundo o Delegado, por enquanto não existe nenhum mandado de prisão contra ele.

Menor assaltante foi preso

O menor de iniciais "L.C.S.", de 17 anos, está preso na Divisão de Segurança e Proteção ao Mar "Julz Manoel Barbosa de Souza", por prática de assalto no último fim de semana no centro da cidade.

"L.C.S.", morador à rua L, casa 44 - Bairro Porto Dantas, assaltou a mão armada na manhã do último sábado, o cidadão Pedro Francisco Santos, tomando-o um relógio de marca Oriente e ainda ameaçando-o de morte caso levasse ao conhecimento da polícia.

Quem também está preso na Delegacia de Menores a disposição do delegado Hélio de Jesus Santos, é o menor "J.S.L.", 15 anos, morador no Bairro Santos Dumont. O preso foi autor de homicídio contra Agnaldo Gomes da Silva, no último dia 16 do corrente, quando este cruzava o campo da viação antigo - Conjunto Almirante Tamandaré. O crime foi praticado por "J.S.L." e um outro maior de idade.

Por outro lado, por tentativa de homicídio está preso também na Divisão de Menores, "E.M.S.", de 10 anos, morador na Invasão do Conjunto Bugio. O infrator armado de um revólver tentou tirar a vida de Luciano de Tal, disparando um tiro contra o seu corpo.

Auxiliar de serviço foi morto

LARANJEIRAS - O auxiliar de serviços gerais, José Valdemiro dos Santos, de 37 anos de idade, que morava no povoado Cedro, neste município, foi morto com um tiro de espingarda de cartucho, disparado por um elemento não identificado pelo delegado Lívio Cabral que começa a apurar o crime com a abertura do inquérito policial.

O crime aconteceu na manhã de domingo durante uma discussão entre a vítima e o criminoso, que armado com uma espingarda desfechou um tiro e desapareceu. Os fragmentos de chumbos se alojaram no corpo e no tórax de Valdemiro que morreu no local, na presença de vários moradores do povoado.

A Polícia tomou conhecimento do crime uma hora depois tempo suficiente para o criminoso fugir do povoado Cedro. Até ontem, o delegado Lívio Cabral não tinha qualquer informação do paradeiro do matador de Valdemiro, que também reside no Cedro.

O Coordenador das Delegacias de Polícia do Interior, coronel Aurino Batinga dos Santos, disse que o Delegado não lhe passou maiores informações sobre o assassinato, e que está difícil manter contatos com a Delegacia.

O acidente ocorreu às 8 horas da manhã de anteontem nos cruzamentos das avenidas Pedro Calazans com Desembargador Maynard no momento que Gilvan Nunes avançava o sinal e bateu na lateral do ônibus ficando sob as rodas. Ele teve fraturas expostas as pernas e traumatismo no crânio, sendo conduzido ao hospital em estado grave.

Delegado de Capela vai apurar a morte de fazendeiro a tiros

CAPELA - O delegado Luiz Bastos Vasconcelos, titular da Delegacia Regional de Polícia desta cidade, abriu inquérito policial para apurar a morte do fazendeiro Valdevino Pereira de Andrade, de 50 anos, que morava na rua "C19", casa 14, no Conjunto Residencial jornalista Orlando Dantas. Ele foi assassinado na tarde de sábado com três tiros disparados por um elemento ainda não identificado pela polícia que apenas suspeita de vingança.

Para esclarecer a morte do fazendeiro, o delegado Bastos Vasconcelos arrolou três moradores do povoado Pirunga - local do crime - que viram um elemento fugindo da propriedade de Valdevino Pereira, logo após os disparos. Através das informações que pretende obter das testemunhas, o Delegado acredita que o homicídio estará desvendado, no máximo, em uma semana.

O pecuarista foi morto com três tiros de revólver calibre 38, à qual-

ma-roupa no momento em que se encontrava no alpendre da senzala por volta das 15 horas de sábado. Os tiros atingiram a vítima na cabeça e no tórax falecendo no local. A Polícia só veio tomar conhecimento duas horas depois comparecendo ao local o delegado Bastos Vasconcelos que procedeu o levantamento cadavérico.

Com base nas primeiras informações colhidas no local do homicídio, Vasconcelos não afasta a possibilidade do assassinato do fazendeiro ter sido por vingança. Valdevino Pereira nos últimos dois anos se envolveu em algumas mortes ocorridas naquela região e os familiares os apontavam como o responsável pelos crimes, apesar de não existir nenhuma prova concreta.

Os familiares dessas vítimas serão ouvidos no decorrer das investigações porque o policial suspeita que o crime foi praticado por alguém ligado a essas famílias inimigas do fazendo.

Inquérito vai apurar atentado

O delegado Edirani Alves de Oliveira, da Delegacia Regional de Polícia de Neópolis, abriu inquérito policial para apurar um atentado a bala praticado pelo filho do prefeito eleito de Japoatã, contra aliados do candidato derrotado do PMDB, Lauro Pacheco de Oliveira. O atentado aconteceu na noite de sábado passado e, ontem, a Secretaria da Segurança Pública tomava as primeiras providências nomeando um delegado especial para o caso.

O prefeito eleito é José Múlio Barreto dos Santos, que obteve 2.123 votos como candidato do Partido da Frente Liberal e no sábado realizou a passeata da vitória iniciando na praça de acesso a cidade, quando passava a caminhonete de Ezequias conduzindo os aliados de Lauro Pacheco. Houve princípio de tumulto para em seguida surgir três tiros e dois acabaram acertando João Alves Primo, mas conhecido como "João Massa Crua". Em estado grave, João Alves foi

trazido para Aracaju e Internado no Hospital João Alves Filho, com ferimentos na cabeça e no tórax produzido por arma de fogo de grosso calibre. Lauro Pacheco suspeita que os tiros foram dados pelo filho do candidato eleito a prefeito que fazia-se acompanhar de mais três elementos.

Ontem, pela manhã, Lauro Pacheco, esteve na Secretaria da Segurança Pública e, durante alguns minutos conversou com o secretário Fernando Ferreira de Matos, e o Coordenador das Delegacias de Polícia do Interior, a quem relatou os acontecimentos. De imediato foi designado o delegado Edirani Oliveira.

A caminhonete foi periclada ontem, no Instituto de Criminalística de Sergipe, ficando constatado que houve os disparos e a queima roupa por causa da perfuração na lateral do veículo. O laudo ficará pronto esta semana para ser encaminhado ao delegado Edirani Oliveira.

Lavrador acusado de assassinar colega a pauladas se apresenta

SALGADO - O lavrador Luiz Batista Filho, acusado de matar a pauladas o também lavrador José Raimundo da Silva, se apresentou neste final de semana na Delegacia de Polícia deste município, acompanhado de seu advogado. O criminoso declarou que agiu em legítima defesa porque fora agredido fisicamente pela vítima na porta de um botiquim, segundo informação do delegado Walter Cardoso dos Santos.

O crime aconteceu no povoado São Bento há duas semanas passadas, quando Raimundo da Silva pediu que o acusado lhe pagasse uma dose de aguardente, tendo sido negado. A partir daí começou a confusão e a vítima tentou agredir o

acusado que armou-se com um pedaço de pau para desferir-lhe várias pauladas até provocar a sua morte.

Luiz Batista disse que não queria matar o lavrador porque naquele momento era de paz uma vez que estava brincando com outros amigos, mas devido a violência de Raimundo da Silva, ele procurou apenas se defender da agressão e o resultado foi trágico: morreu.

O delegado Walter Cardoso disse que o inquérito policial deverá ficar concluído nos próximos dez dias quando será remetido para a Justiça que fará a análise dos autos. O Delegado vai anexar ao inquérito o pedido de prisão preventiva de Luiz Batista Filho

Hospitais receberam vítimas de atentado

O Plantão de Polícia dos Prontos Socorros dos Hospitais Dr. Augusto Leite e Governador João Alves Filho, registrou, no último fim de semana, cinco casos de tentativa de homicídio provocados por arma branca e arma de fogo.

Na Coroa do Meio - Atalaia, Cícero Roberto Paulino dos Santos, de 29 anos, morador à rua Valdemar Silva Carvalho, 787 - Coroa do Meio, foi esfaqueado no abdômen por um indivíduo não identificado. A vítima foi socorrida por populares dando entrada no Hospital Governador João Alves Filho por volta de 01h40min., do domingo.

Também por arma branca, está internado no João Alves Filho, Williams Santos, de 26 anos, morador na avenida João Ribeiro, 109 - Bairro Santo Antonio. Ele foi esfaqueado por duas vezes no abdômen nas proximidades de sua residência por um indivíduo não identificado. A tentativa de homicídio ocorreu por volta das 22:00 horas do sábado.

Enquanto procedente da cidade de Laranjeiras, deu entrada no Hospital de Cirurgia, Paulo Cardoso dos Santos, de 26 anos, morador no Povoado Pedra Branca. Ele recebeu um profundo corte de canivete no peito esquerdo desferido por um indivíduo não identificado após uma briga em via pública. O fato ocorreu por volta das 11:00 horas do domingo.

Já por arma de fogo, estão internados Franklin Gonçalves Santa Rosa, de 20 anos, morador à rua Prof. Figueiredo Martins, 278 - Bairro São José; Paulo Bosco da Silva, de 23 anos, residente à rua Muribeca, 238 - Bairro Santo Antonio; José Ilton Santos, de 25 anos, morador à rua Claudio Batista, 712 - Bairro Santo Antonio, além de Fábio Luiz Pereira, residente na cidade de Pinhão e José Ramos da Silva, de 35 anos, morador na cidade de Itabaianinha. Estes dois últimos foram alvejados com um tiro no tórax, disparados por indivíduos não identificados. Ambos estão internados no Hospital de Cirurgia.

Por outro lado, em estado mais grave estão Franklin Gonçalves Santa Rosa e Paulo Bosco da Silva. Este último está internado no Hospital de Cirurgia, com um tiro no peito, enquanto Franklin Gonçalves recebeu dois tiros no abdômen e permanece internado no Hospital Governador João Alves Filho.

Missa de 70. dia
A família de BRUNO SALES DE CALAZANS SILVA recentemente falecido na cidade de Fortaleza estado do Ceará, ainda comemorados com o seu trágico falecimento comunicam que hoje dia 22 às 16:30 horas na Igreja N. S. Menina será celebrada a Missa de 7º Dia. Desde já agradecemos as presenças neste ato de fé e solidariedade cristã.

DEBORAH PIMENTEL PSICANALISE
GILBERTO REBELLO DE MATTOS ENXAQUECA É EPILEPSIA
CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO PRAÇA TOMAS BARRETO SALA - 1212 FONE - 222-1948

Motores marítimos e industriais.
Motores diesel marítimos e industriais das melhores marcas.
Pagamento: 1 + 3 ou financiamento agrícola em 4 anos.
Compre em Leon Heimer. Você só tem a lucrar com isso.
LEON HEIMER
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 2020 - Bairro Venâncio - Fone: 274-3124 - Telex (079) 2432 - Aracaju/SE

LEIA E ASSINE O SEU GAZETA DE SERGIPE

AVISO RESUMIDO DO EDITAL
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFITARIA DO ESTADO DE SERGIPE
No dia 19 de janeiro de 1989, será realizada eleição...

Ministério das Comunicações
EMBRATEL
Empresa do SISTEMA TELEBRÁS
AVISO
CREDENCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO DE TERMINAIS TELEIMPRESSORES
EMBRATEL torna público que credenciará para manutenção de equipamentos terminais (Teleimpressores) de usuários.

Compre o seu Telefone
A Telergipe ainda está vendendo...
Telergipe
TODOS TEMPO AO SEU LADO.

VIAKIM
ROUPAS PROFISSIONAIS
Fone: 221-4193
Pernambuco, 1104 Siqueira Campos

O REI DAS TINTAS
COMERCIAL DE TINTAS LTDA.
TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS PRESERVATIVAS DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACCESÓRIOS DE PINTURA - LIXAS FINES
MATRIZ: AV. COELHO CAMPOS, 526, FONE 224-7733
C.G.C. 13.266.208.0001-75 - INSC. EST. 27.081.919-4
FONE - 222-2083 - 222-5324
ARACAJU - SERGIPE

OSON MENDONÇA
Maquiador e Cabelleiro Unisexos
Para quem sabe que a aparência é quase tudo.
General Valério Hotel Páris 2º andar
Tel. 224-5000

ECONÔMICA
LOTERIA FEDERAL É A SORTE GRANDE.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Lagarto enfrenta Sergipe amanhã no Batistão atrás da única vaga

Líder do grupo com sete pontos ganhos, o Lagarto pode assegurar a classificação à próxima fase da Copa Brasil terceira divisão, se vencer o Sergipe no tempo normal. Dessa forma o time passaria a somar dez pontos ganhos contra cinco do Sergipe e dificilmente perderia a oportunidade de se classificar, desde quando ainda fará um jogo no Paulo Barreto contra a fraca equipe do Atlético de Alagoinhas. A última partida do Lagarto será contra o Confiância no Batistão. É sem dúvida alguma das mais privilegiadas a campanha do time de Lagarto cuja posição melhorou muito com a vitória contra o campeão sergipano, no último domingo.

Ontem houve reapresentação do elenco e como não pretende fazer nenhuma modificação na equipe, Juan Celly comandou apenas um bate bola. No dia de hoje os atletas voltam ao Paulo Barreto para o treino coletivo, quando a equipe ficará definida. Destaques da partida contra o Confiância, o veterano Zé Raimundo disse que os resultados que o Lagarto vem obtendo dentro do gramado são frutos de um trabalho de conscientização do treinador Juan Celly e principalmente da dedicação dos atletas, veteranos, mas muito responsáveis. Contra o Sergipe, Juan Celly pretende manter a mesma equipe que venceu o Confiância.

EUFORIA

Muito experiente na sua profissão, o treinador Juan Celly conversou ontem com os jogadores do Lagarto tentando evitar o clima de oba-oba e a euforia por uma classificação antecipada. Juan Celly disse que os seus anos de futebol lhe ensinaram muitas coisas. "Derrotas e vitórias não podem ser contadas com antecipação. Temos ainda pela frente um duro caminho a percorrer, principalmente quando se tem pela frente adversários como Sergipe e Confiância".

Para Juan Celly a partida de amanhã será uma partida chave para o Lagarto. Se o time vencer a situação será melhor. "Mas não devemos esquecer que vamos enfrentar o Sergipe, um time que também está correndo atrás da classificação e não vai deixar fugir fácil uma vitória jogando dentro de casa". O presidente Orlando Carvalho está tentando motivar a torcida do Lagarto, para comparecer amanhã ao Batistão e prestigiar a equipe, nessa luta pela classificação.

Duda poderá ser novo treinador do time campeão

O treinador Duda, que fez uma boa campanha a frente do CSM retornou domingo de Lisboa onde se encontrava na sua nova função de empresário. Duda foi responsável pela ida para o futebol português dos atletas Augusto, Nael e Fernando. Ontem falando sobre esses jogadores ele disse que todos estão bem. "Pelo menos cumprir a minha função. Deixei todos eles em equipes concelhadas, com contratos firmados e recebendo pelo menos 50 vezes o que ganhavam no futebol sergipano".

Segundo o ex-treinador do CSM de todos eles a melhor situação é do zagueiro Augusto, que se firmou de imediato e ganhou o conceito e a dedicação da torcida do seu novo time. "Tanto que Duda pediu alguns dias para vir ao Brasil e os dirigentes não o liberaram temendo que ele por qualquer motivo não quisesse mais retornar ao futebol português".

VELHO SONHO

Um velho sonho dos torcedores e dirigentes do Confiância é ver Duda treinando a equipe. Esse sonho pode agora se tornar realidade, uma vez que ele está sem clube para treinar, veio para fixar no futebol brasileiro e disse que está à disposição de qualquer equipe que queira contratá-lo desde quando a proposta seja uma proposta profissional. Sobre a sua contratação pelo Confiância, Duda informou que oficialmente não foi mantido nenhum contato mas prosseguiu dizendo que está aberto ao diálogo.

O que existe de concreto segundo o treinador é que antes de seu embarque para Portugal.



Juan Celly acredita na classificação do Lagarto. Ele gostou, gostou muito da vitória do time contra o Confiância (Foto Fernando Silva).

Derrota provoca mudança no time

A derrota do Confiância para o Lagarto no último domingo pode ter sido o estopim para algumas reformas que o presidente Fernando França pretende fazer no time proletário. O diretor Célio França criticou muito a forma de atuar de alguns jogadores e afirmou que só vai ficar, no time quem quiser jogar e defender a camisa alvazul com muito ardor. Alguns jogadores estão na relação e possivelmente hoje a diretoria vai mentar uma reunião com o elenco e com o treinador Vilmar Luz, para que alguma providência seja tomada.

O Confiância começou jogando mal e o Lagarto através de Zé Raimundo fez o primeiro gol, no primeiro tempo. Na segunda fase o Confiância melhorou um pouco e chegou ao empate através de Valdson, numa falha do goleiro Beréu. Mas no finalzinho do jogo, novamente Zé Raimundo voltou a marcar decretando a vitória do Lagarto. Antônio Gols com excelente trabalho foi o juiz da partida. O Confiância volta a jogar na próxima quinta-feira, enfrentando o Atlético de Alagoinhas no Batistão, partida

que o campeão sergipano tem que vencer no tempo normal, para continuar pensando em classificação.

MODIFICAÇÕES

O treinador Vilmar Luz que não gostou do rendimento da equipe contra o Lagarto, pretende fazer algumas modificações para a partida de quinta-feira. Ontem houve reapresentação, mas o time treinou levemente. O trabalho duro começa no dia de hoje, quando o time vai treinar nos dois expedientes. Pela manhã uma física na praia e à tarde trabalho técnico. Amanhã Vilmar comandará o coletivo pronto para definição da equipe.

Muito embora não tenha ainda definido as posições, o treinador proletário pretende fazer algumas modificações no elenco, para a partida contra o Atlético. Vilmar disse que as principais modificações devem acontecer do meio para a frente. É bem provável o recuo de Paulo para o meio de campo, pois ele não tem se adaptado à posição de centro avanço. Edvaldo, deve retornar como titular no meio de campo também.

Rubens comanda hoje coletivo para definir o time do Sergipe

Ainda motivados com a vitória contra o Atlético de Alagoinhas os atletas do Sergipe retornaram ontem no João Hora, quando o treinador Rubens comandou um treino físico, conversou demoradamente com o elenco e elogiou a atuação da equipe no último sábado. Amanhã o time rubro enfrentará o Lagarto no Batistão e vai em busca de uma vitória, resultado que deixará o Sergipe como líder do grupo.

Como só se classifica uma equipe, por chave, o treinador afirmou que o time não pode perder essa oportunidade de vencer e voltar a liderança do grupo. O Sergipe luta seriamente pela classificação.

O time que enfrentou o Lagarto, apenas Carlinhos e Gilvan não participaram dos treinos de ontem. Eles estão entregues ao Departamento Médico com leves contusões, mas devem participar do coletivo de hoje. Muito elogiado pelo gol e pela apresentação foi o extremo Carlinhos. Ele hoje se constitui em peça principal do esquema de Rubens no atual time do Sergipe. Outro destaque na partida foi o meia Elenilson, inclusive autor do segundo gol. Balaninho e Nininho devem ainda continuar fora do time rubro. O primeiro por falta de condições técnicas e o segundo ainda se resente da contusão no braço.



Gilvan, Agnaldo e David são titulares do Sergipe que enfrentará o Lagarto amanhã.

Boquim vence e conquista título Intermunicipal

Com grande sucesso foi encerrado na última sexta-feira à noite, no Ginásio de Esportes Prefeito Horácio Fontes, o III Intermunicipal de Futebol de Salão, patrocinado pela Federação Sergipana de Futebol de Salão. Na oportunidade, decidiram o título de campeão da referida competição, as seleções de Boquim e Marum, sendo-se vencedor o escrete da terra da laranja pelo placar de 3 a 1, conquistando de maneira espetacular o Intermunicipal.

No encontro preliminar, a seleção de Aracaju abateu o escrete de Simão Dias pelo escore de 4 a 0. Um grande público prestigiu ao encerramento do III Intermunicipal de Futebol de Salão. A Seleção de Boquim, ficou com o troféu Glauco Ribeiro, enquanto que o escrete de Marum, como vice-campeão, conquistou o troféu Gilson Rolimberg. A Seleção de Aracaju, ficou com o troféu "Feizola" na qualidade de terceiro colocado da competição.

MELHORES DO ANO

A Federação Sergipana de Futebol de Salão, promoverá no próximo mês de dezembro a festa dos melhores do ano, nas categorias Principal, Juvenil e Feminino. O presidente da Federação Sergipana de Futebol de Salão, Renan Tavares, acredita que a festa dos melhores do Ano, será prestigiado pelo público amante do esporte da bola pesada. Disse ainda Renan Tavares que a solenidade dos Melhores do Ano, está sendo programada para o salão de festas do late Clube de Aracaju, provavelmente com a presença da "Banda Luz" ou mesmo "Los Guarani".

Para o dia 27 também no mês de dezembro, a Federação Sergipana de Futebol de Salão, realizará o "FUTSAL SHOW", na quadra de esportes do Ginásio do SFSI no conjunto residencial Augusto Franco. Tudo indica que a solenidade dos Melhores do Ano com entrega de troféus, medallas e certificados, poderá acontecer no mesmo dia do "FUTSAL SHOW", falando somente o presidente Renan Tavares, se pronunciar ainda esta semana sobre o assunto.

Guarani lidera segunda divisão

Guarani de Porto da Folha e Olímpico de Itabaianinha são as duas equipes que estão classificadas para o quadrangular final da segunda divisão. Ambas estão com 10 pontos ganhos e no caso do Olímpico falta ainda computar os dois pontos da partida contra o Boquiense, que não chegou ao seu final. As outras duas vagas ficam para ser disputadas pelas equipes do Cruzeiro e Confiância no grupo "A" e Santa Cruz e Amadense no Grupo "B".

Domingo o Guarani venceu o América por 1x0 com renda de Cr\$ 17.650 e arbitragem de Wellington Santos. O Cruzeiro venceu o Propriá por 1x0, arbitragem de Edson Pereira. No Grupo "B" o Olímpico venceu o Amadense por 1x0, gol de Pavão, renda de Cr\$ 72.000 e arbitragem de Jaridson Ricch e Boquiense e Riachão empataram em 1x1 arbitragem de Evaristo Andrade. Domingo quatro jogos: grupo "A" - Confiância x Cruzeiro e Guarani x Propriá. Grupo "B" - Riachuelo x Santa Cruz e Boquiense x Amadense.



A QUESA DE UM CAMPEÃO

Já conversamos com o líder do grupo, o Lagarto, mas não é suficiente para entendermos a situação que atravessa o Confiância. O time não é financeiro, mas porque não consegue vencer os jogos, isso não é suficiente para entendermos a situação que atravessa o Confiância. O time não é financeiro, mas porque não consegue vencer os jogos, isso não é suficiente para entendermos a situação que atravessa o Confiância. O time não é financeiro, mas porque não consegue vencer os jogos, isso não é suficiente para entendermos a situação que atravessa o Confiância.

T.O

Não se sabe muito bem os motivos. A verdade porém é que há mais de um mês o T.O da PSF não se reúne. Existem casos importantes na segunda divisão que merecem ser julgados. Dois deles: a agressão

PECADO

O Confiância domingo em Lagarto não teve de ter sido um time com características muito próprias, Virgílio e Ferreira no meio de campo e o ataque contra o Lagarto. E o fato que o Confiância não venceu a partida. Resultado perdeu por 2x1. De jogu se sabe a presença do jovem Valdson, autor do único gol do

BAIANINHO

Preocupado com os boatos de que estava em jogo com os dirigentes do Confiância, Baianinho confessava a cronista salgado no Batistão: Para com isso cara. Já tem fama de "pé esquerdo", se você sai com essa minha situação fica mais ruim, Baianinho foi o jogador do time segundo o próprio, por motivos técnicos. Está feito o registro Baianinho.

PENEIRA

Para quem tenha alguma dúvida, ontem o presidente Alceu informou para a Gazeta de Sergipe, que nessa fase da Copa Brasil se classifica apenas um clube em cada chave. Ele informou que os 24 que iniciaram a campanha ficarão apenas 6 que formarão os grupos para a próxima fase.

FORMIGUINHA

Se futebol fosse medido pelo tamanho Zinho estaria hoje relegado a um jogador de terceira categoria no futebol sergipano. Acontece porém que ele foi considerado o melhor na posição no certame de 88 e agora na Copa Brasil, tem sido o responsável pela excelente campanha do Lagarto. Como uma "formiguinha" incansável o pequeno meio campista é um verdadeiro craque.

PORTUGUÊS

Quem está na terra e se diz disposto a ficar é o treinador Duda. Ele desembarcou na tarde de domingo e disse que até ontem não havia sido procurado por nenhum dirigente proletário. Mas como profissional afirmou que está disposto a assumir o comando do Confiância, desde que seja procurado e acerte as bases.

MOTIVADO

Todos os atletas do Sergipe estavam muito motivados ontem na reapresentação. É que a vitória de hoje contra o Atlético deixou a equipe pelo menos 10 pontos na tabela da competição. À tarde o Lagarto venceu o Confiância e ficou na frente do Sergipe. Resta agora os rubros vencerem o Lagarto amanhã, única oportunidade de voltarem à liderança do grupo.

RECESSO

Excluindo Sergipe, Confiância e Lagarto, que jogam na Copa Brasil, o futebol profissional em Sergipe mesmo em recessão. O Itabaianense ainda treina mas seu jogo deverá entrar em férias na próxima semana. Os demais se ouve falar.

CANDIDATO

Esperada com certa expectativa a visita de Duda Teixeira a Aracaju. Ele virá consolidar a base da candidatura à CBF junto a Alceu Gonçalves, que conseguiu abrir mão do voto para o grupo de Havelange. É a possibilidade de mudanças no futebol brasileiro. Deve sobrar alguma coisa para o futebol sergipano.

SEGUNDO CADERNO

ABOLIÇÃO

Desde o descobrimento do Brasil, com a herança dos negros que formaram a nossa mão-de-obra escrava, as raízes africanas começaram a ser implantadas no país. Base da economia açucareira, os negros trabalharam nos engenhos e no açúcar, nos currais de gado, na mineração, fazendo sua força física e toda uma cultura que ao longo do tempo tem sofrido transformações.

Neste ano em que se completa o centário da abolição da escravatura, é interessante fazer uma reflexão sobre o que foi a abolição e a atual situação do negro brasileiro. Essa é a proposta de **Abolição**, minissérie com roteiro de Walter Avancini e Wilson Aguiar Filho, texto de Wilson Aguiar Filho e colaboração de Joel Rufino dos Santos, que estreia hoje às 22h30m, indo ao ar em quatro episódios, até sexta-feira.

Abolição se concentra nos momentos que precedem a Lei Áurea. Nos centros urbanos, tema abolicionista era amplamente discutido, e as áreas rurais as relações escravagistas eram mensalmente vividas. No meio desse processo, comunidade negra também se dividia entre aqueles que acreditavam numa solução pacífica e os que viam que o único caminho para a conquista da liberdade era da violência. Entretanto, a reconstrução histórica com fios de ficção, **Abolição** traz novamente à lembrança fatos bastante esquecidos por todos nós.

O ESPETÁCULO

Esta é a primeira minissérie com base histórica de Walter Avancini, que mais uma vez demonstra sua visão personalíssima ao transformar um fato histórico numa obra ficcional, permitindo assim uma visão mais profunda da questão abolicionista.

Desde 1975, com o **Caso Verdade** — explica o diretor —, que venho exercitando essa linguagem em que realidade e ficção caminham juntas. Ou seja, crio uma base ficcional para conduzir a realidade, porque não temos condições de contar simplesmente a História sem dramatizá-la, em nosso país. Os fatos históricos são colocados de forma muito inquestionável e só com a ficção ganhamos espaço para analisar o comportamento humano dos personagens da nossa História.

Para realizar a façanha de locar num tema tão polêmico, Avancini contou-se de Wilson Aguiar Filho, do historiador Chico Alencar, de Joel Rufino dos Santos, um escritor negro, e da linguista Íris Gomes da Costa, que desde **Grande Senhor: Veredas** tem assessorado o diretor. Com esta equipe formada, o diretor partiu para a minissérie, um projeto que traça um painel do Brasil pré-abolicionista. Na parte rural, a forte influência européia. Nos centros urbanos, o clima revolucionário. E entre os negros, as posições que estavam se conflitando, uma pacifista e outra guerrilheira. Desta forma, Avancini foi determinando núcleos dramáticos, criando uma linha ficcional que evoluiu paralelamente à realidade.

Minha idéia foi provocar uma reflexão sobre o fato da abolição. Em que sentido, sob que pressões aconteceu a assinatura da Lei Áurea e as contradições, envolvidas na comunidade branca e na negra. Entre os negros, por exemplo, estão os meus personagens principais, a Iná (Angela Corrêa), que representa a idéia da manutenção da identidade africana a qualquer preço, seja na guerra, com violência, dando a própria vida e, ao seu lado, representando uma posição oposta, o personagem do Lucas (Luis Antonio Pillar), que acreditava na integração, no processo pacífico.

Avancini buscou autenticidade na reconstrução da cultura negra tendo em vista basicamente a sua valorização.

Eu não me preocupo em fazer uma estética folclórica — afirma. Eu quero é provocar uma reflexão ideológica. Então busquei essas duas posições e também inseri um negro mulatano, apenas a título de informação. E que eu estou preocupado em trabalhar com a contradição principal da comunidade negra. As outras contradições, que são menores, apenas são apontadas, não me fixo nelas.

Abolição mostra a realidade das relações sociais no campo, onde senhores mantinham seus escravos com rédeas curtas. A cultura européia, cuja influência foi muito forte, também está presente. Enquanto isso nos centros urbanos, a luta dos abolicionistas também era acirrada, ao enfrentar o forte debate intelectual e a repressão da polícia aos comícios.

Construí o espetáculo de forma que ali estivessem presentes todos os elementos culturais da época e usando um elenco de atores que me parecessem ter uma sensibilidade bastante próxima dos personagens, como faço sempre. É o personagem que decide a escalada do ator através dos testes. Não me importa, que alguém seja um bom ator, se ele não tem nada a ver com o personagem. Enfim, esse método também foi usado em **Abolição**, com grande parte dos atores. Evidentemente, quando um ator negro faz um teste, ele já chega com menores possibilidades. Isso porque, como ele tem um mercado de trabalho menor, tem menos campos para se exercitar. Acho que conseguimos vencer esse problema na minissérie. Fizemos um trabalho em profundidade, de ensaios e discussões antes das gravações, e realmente acredito que superamos esse problema.

Ao levantar a questão do ator negro, Avancini está mexendo em toda uma estrutura social brasileira. Sem ser paternalista, o diretor acredita na importância da população negra para a formação social do país.

Acho que a questão do ator negro levanta uma característica da realidade brasileira, onde uma minoria branca impõe seus valores a uma maioria que, na verdade, é negra. Esse domínio existe porque são os brancos que detêm o maior poder aquisitivo no processo econômico do país. Então, o exercício de qualquer atividade para essa maioria negra fica prejudicado, inclusive o exercício artístico. Pessoalmente, acho que essa maioria negra deveria se organizar a

fim de exercer o poder como maioria desse país. Mas que sejam democráticos com os brancos, que não tratem os brancos como são tratados por eles. Acho fundamental que os negros brasileiros se conscientizem de sua condição e que exerçam, democraticamente, esse poder.

INÁ DE ABOLIÇÃO

Angela Corrêa já tem uma imagem bastante conhecida para o grande público de televisão. É ela a mulher que aparece, ao lado de uma criança, dizendo "Você vai ser uma mulher negra, linda e livre", em recente campanha sobre os 100 anos da abolição. Em breve, uma nova campanha entrará no ar, e Angela voltará ao vídeo. Saindo de um livro, ela anunciará a igualdade de direitos para homens e mulheres e ainda, que "nessa Constituição racismo dá cadeia". Coincidência ou não, é a mesma Angela que saltará dos intervalos comerciais para a programação, a partir da entrada no ar de **Abolição**, em que Angela Corrêa é Iná, a protagonista negra da minissérie.

Não foi coincidência não, porque me chamaram para este papel a partir do comercial da abolição — explica Angela. E foi um projeto muito bom, como se tivesse que fazer um ciclo com o mesmo tema, o mesmo projeto.

Iná é a líder espiritual dos negros da fazenda de Macedo Tavares (Milton Moraes). Mulher corajosa e fortemente ligada às suas tradições africanas, ela representa um bastião de resistência às tentativas de aculturação sofridas pelos negros escravos.

— A Iná foi minha bisavó, minha avó, minha mãe — afirma Angela. Ela é toda mulher negra, todo ser humano que, um dia, precisou tomar uma posição diante da vida. E a Iná era uma mulher rude, uma escrava de trabalho duro, de canaviais. Além disso, enquanto personagem, ela tem uma força grande porque acumula três condições determinantes — a de negra, a de escrava, a de mulher.

A força é a marca do personagem. Uma força que se faz sentir em sua relação com o senhor, em sua posição diante dos escravos, em suas relações pessoais.

— A Iná tinha fé — continua Angela. Ela foi criada dentro de costumes religiosos, então eles eram muito importantes para ela. Mas, acima de tudo, o que a Iná queria era conquistar a liberdade do seu povo. E, para conseguir essa liberdade, ela faria qualquer coisa. Acho que sou muito parecida com ela, porque eu também não me adapto às situações que me impõem, a menos que eu esteja de acordo com elas.

Iná vivia para essa luta, e também para o seu amor por Lucas (Luis Antonio Pillar), um amor impossível diante de tantas divergências básicas. Fundamentalmente, eles eram negros, mas negros diferentes. Iná, escrava de trabalho duro. Ele, um escravo "de dentro". Ela, cada vez mais visada pelo senhor. Ele, atormentado, Iná, ignorante das letras mas sábia de suas tradições. Ele, homem culto, criado para ler poemas para a sinhozinha.

Um amor completamente impossível, o deles, apesar de ambos desejarem a mesma coisa. A liberdade, porém, seria conquistada de formas completamente diferentes e incompatíveis. O caminho de Iná era o da guerra, enquanto o do Lucas era o da coexistência pacífica, uma liberdade adquirida através das leis. Suas armas eram diferentes demais para poderem caminhar juntos e cada um escolheu seguir o seu caminho. Não poderia ser diferente. Como a Iná iria para a corte? Acho que ela não conhecia nada além dos limites da fazenda e que o seu objetivo era criar um quilombo.

Quando se toca no assunto abolição dificilmente pode-se abstrair o dia de hoje. Como será para um negro viver, dramaticamente, a história do seu povo? Em que medida os negros, hoje em dia, não são mais discriminados? E preconceito, existe ou não?

— É claro que existe — afirma Angela. Foi discriminada quando era criança e também depois, adulta. Mas não me preocupo com essas coisas, estou acima delas, acho menor, pobreza de espírito. Tenho preocupações é com o meu dia-a-dia. Acho que a grande diferença que existe no mundo é entre o pobre e o rico. E quando se é pobre a luta é muito maior!

Modelo e manequim há 17 anos, Angela Corrêa morou em Paris, onde desfilou para Jean Patou, Givenchy, Paco Rabanne, entre outros grandes estilistas. Fez também shows no Moulin Rouge e ainda apresentou-se em diversos países da Europa e no Japão. Apesar de toda essa vivência, entre desfiles e fotos, ela confessa jamais ter feito televisão.

— E na verdade sempre quis mesmo era ser atriz! Mas quase morri de medo no início das gravações. Quando vi aquele monte de páginas para decorar fiquei desesperada, achava que não daria conta. Mas acabou acontecendo. O Edney Giovanazzi percebeu o meu estado e deu o maior apoio. Enfim, foi ótimo! Essa vida que tenho, de desfiles, me dá dinheiro, mas a satisfação em realizar um trabalho como atriz é bem maior. De qualquer forma, não tenho grandes expectativas. A vida me ensinou que é melhor não tê-las. Preciso é criar o meu filho e para isso tenho que ter uma segurança financeira, até mesmo para poder me dar ao luxo de enfrentar uma carreira de atriz.

O LUCAS

Lucas é o primeiro grande papel de Luis Antonio Pillar, um ator que tinha como meta prioritária dirigir. Pretendia atingir esta meta com a montagem da peça **Os Negros**, de Jean Genet, justamente neste ano em que se comemora a abolição da escravatura. De repente, tudo mudou, e de uma forma absolutamente acidental. Como Luis Antonio estava à frente da montagem da peça, foi incumbido de apresentar o elenco, composto de negros, a Avancini. Resultado: após uma bateria de testes, foi Luis Antonio o es-

colhido para interpretar o Lucas, enquanto a direção de **Os Negros** foi entregue a outra pessoa.

— Sempre tive muito cuidado com os meus trabalhos — conta Luis Antonio — principalmente na televisão. Gosto muito de estudar teatro, e logo percebi que a dramaturgia universal não dá muito espaço para o negro. As pessoas têm sempre a preocupação de ter um personagem negro para um ator negro, e como nunca entendi isso resolvi estudar, me preparar realmente. Porque eu acho que um ator tem que ser, a princípio, capacitado para enfrentar qualquer papel.

Essa questão do mercado de trabalho para o ator negro também foi apontada por Walter Avancini. E Luis Antonio Pillar procura fazer uma avaliação bastante lúcida.

— Nunca fui alvo de uma manifestação direta de preconceito, mas não me iludo, sei que existe. Sei, por exemplo, que 80% das máscaras são negras e que nós, brasileiros, estamos sempre sendo atacados. Apesar disso não participo de nenhum movimento negro. Procuro pensar na situação de outra forma, na qual há espaço para um lado guerreiro e outro mais conciliador.

Uma medida Lucas, uma medida Iná. Assim Luis Antonio foi com o Lucas, ou o Lucas foi se criando para ele.

— Antes de tudo fiz o Lucas uma pessoa de olhar triste, um solitário. Eu costumava brincar com as pessoas dizendo que me sentia sozinho, porque dentro da trame o Lucas não tinha um

par. E isso é verdade. Ele não tem cumplicidade nem com os negros nem com os brancos, porque enquanto uns estão na senzala, os outros também não têm a mesma história de vida. Acho que o Lucas é parecido com o negro que hoje em dia ascende socialmente. Ele também se afastou das suas raízes mas ainda não pertence à classe dominante.

A história de Lucas requisitou do ator uma série de questionamentos. Há um olhar ao passado e um olhar do presente.

— Fiz esse personagem com um carinho enorme, principalmente porque tenho a medida de como os negros foram maltratados, como foram desmembrados de sua cultura. Não é preciso ir muito longe, a própria história oficial se incumbem de contar a nossa história. Então o Lucas não me inspira um profundo carinho, porque ele não tem uma postura individualista. É um revolucionário, um negro revolucionário que luta pela liberdade do seu povo.

Há uma procura em Luis Antonio, em saber onde ele, enquanto pessoa, se encontra. Se na visão pacifista de Lucas ou na postura guerreira de Iná.

— Quando eu penso na história oficial fico infeliz pelos negros não terem conseguido segurar, não terem tido forças. É o momento em que o discurso da Iná chega muito perto de mim. Ao mesmo tempo, acho que temos que tratar com muito carinho a nossa história. O mundo evoluiu e

estamos na América e não na África. O negro então precisa se rever. Costumo brincar dizendo que as instituições brasileiras estão falindo e que o negro não tem nada a ver com isso. É a verdade. Não nos deram oportunidade de participar da construção. Acho que é meu lado Lucas. Enfim, o que procuro, de verdade, é uma medida. Não acredito que se chegue a muita coisa radicalizando. E foi quando pensei em tudo isso, elaborarei dentro de mim todas essas questões é que o Lucas foi se formando.

O Lucas, então, finha uma verdade, e que consistia no fato dele acreditar que o negro era capaz de sobressair tanto quanto o branco na sociedade. Foi com essa base que Luis Antonio trabalhou seu personagem.

— Busquei a minha verdade e acabou sendo fácil mostrá-la através da direção do Avancini. Ele dirige obrigando o ator a dar o que é realmente seu, a sua verdade. Então você esquece a câmera, deixa tudo, para se entregar àquele momento. Aliás, o meu convívio com o Avancini foi o melhor possível. Ele virou, pelo carinho, pela atenção, uma espécie de guru dos negros que trabalharam na minissérie. Todos tiveram tratamento igualmente carinhoso. Ao mesmo tempo, nos preparamos antes das gravações. Ensaíamos bastante, tivemos aulas de prosódia, enfim, toda uma oportunidade de conviver e desfrutar de intimidade entre o elenco e com o diretor. Isso relaxa a pessoa. Os medos, as inseguranças, vão sumindo.

CALÇADÃO

STÃO BRIZOLISTA

Em conversa amistosa no Rio, o advogado Nilton Lima, apresentou a primeira reunião brizolista ao prefeito Wellington Paixão: construa um bairro e coloque o nome de D. Barreto. Agrada a brizolista. Luiz Adelmo ano de inauguração.

ALCIO QUEBRADO

Uma única vez que resolveu não conceder sequer uma entrevista à imprensa durante todo o processo eleitoral — o presidente do Conselho Municipal de Educação, Alcio Quebrado, disse ao Pedro Firmeza a Frente Renovadora não conceder entrevista, exceto eleger

um único vereador. O pobre do Pedro entrou em paralisia e não fosse a turma da Jornal, o Pedro teria um treco.

NEGO SOCIALISTA

O deputado Nego da Farmácia, contando vitórias ontem no Calçadão e descendo a lenha no que ele chama de esquerdistas da Assembleia. Para ele, o José Almeida Lima, suplente de deputado, não passa de um burguês travestido de socialista. Só anda impecavelmente vestido, com gravata importada e tomando wisk escocês. Para nego a autenticidade em socialismo tem o pessoal do PDS e lamentava ter deixado o velho e resurgido partido.

SECRETÁRIO VIANA

Depois da eleição, o comentário frequente entre os analistas

do Calçadão é sobre secretariado: a formação do de Wellington Paixão e a desarmadura do de Valadares. O atual prefeito Viana de Assis está cotado para ser secretário de Valadares. Vai para o lugar de Antônio Dórea, que deverá voltar para a Secretaria de Articulação. Viana vai ter seu esforço recompensado.

QUINZE INFIEIS

Comenta-se também no Calçadão que o governador Valadares tem uma lista com quinze nomes de candidatos a vereador que trabalharão contra o bom Lauro. Entre eles, estrelas de primeira grandeza dentro do PFL, que coincidentemente as urnas apagarão o briho.

DESCANSANDO

O prefeito eleito Wellington Paixão vai descansar juntamente

com o ex-prefeito Jackson Barreto, em Angra dos Reis. Wellington vai levar também a esposa.

SECRETÁRIO JOAQUIM

O economista Joaquim Feitosa, um dos coordenadores da campanha da Frente Progressista, que substituiu a Wellington Paixão na Secretaria do Trabalho, deverá integrar o novo secretariado da Prefeitura. Ele inclusive já recebeu a primeira missão do novo prefeito. Junto com mais dois técnicos, elaborar plano de trabalho para a administração municipal.

CASAS DE COHAB

Ontem no Centro de Tunumo enorme fila foi formada. Quem passava pelo local estranhou a grande aglomeração e até pensou que estas de alimentos estivessem sendo

distribuídas. Engano: eram os candidatos as casas de Cohab que estavam fazendo inscrições. Uma rápida pesquisa entre os candidatos a mutuários também deu Paixão de goleada.

JOÃO, JOSÉ E JOÃO

O deputado federal José Queiroz desfilando pelo Calçadão e sendo cumprimentado pela vitória do seu grupo político em Itabaiana. Queiroz fazia questão de reafirmar que Luciano Bispo ganhou a eleição sem ajuda do Governo do Estado. O presidente da Energiepe, João Fontes, diz o contrário e fala em eletrificação rural feita no período eleitoral. José Queiroz desafia João a mostrar a ajuda. Aliás, o outro João, o super-João esse ajudou com as obras do Ministério do Interior.

PESO PESADO

Dois hábitos do Calçadão passaram ontem pelo Palácio Olympio Campos e perguntaram ao Soldado da Guarda se o governador já tinha retornado. Foram informados de que Valadares continua descansando fora do Estado. Um comentário para o outro: também com o peso que carregou, tem mais é que descansar mesmo. Mas o outro retrucou: quem perde não tem direito a descanso.

NOSTALGIA

Sessão histórica ontem na Câmara de Vereadores. Onze dos atuais integrantes não conseguiram reeleição e cumprem mandato só até o final do ano. Entre os que não voltam alguns nomes que só enobreceram a Câmara: Luiz Correia, Bosco Mendonça, Nataniel Braia, Raul Andrade e Walter Santiago.

Joelmir Beting

(Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO)



A cobrança popular

Eleição não é fita de chegada. Eleição é tiro de partida - para quem não faz do poder um fim em si mesmo. Ainda na ressaca cívica da "virada" eleitoral, o PT já carrega o pesado fardo de melhorar a vida de 18 milhões de brasileiros de São Paulo, Porto Alegre, Vitória, São Bernardo, Santo André, Diadema, Santos, Campinas, Jaboticabal...

Reunida em São Paulo, a executiva nacional do partido decidiu usar, em duas semanas, um plano nacional de emergência contra a hiperinflação. Com sobras para a retomada do crescimento econômico e para a recuperação do salário real. Legitimado pelas urnas, o PT considera-se a única força política gabaritada para a produção de um programa de salvação nacional.

Acontece que o eleitorado cobra do PT não a solução dos problemas macroeconômicos do país mas a urgente resposta para os atrasos do ônibus, os buracos da rua, as enchentes da tarde, as filas da casa popular, a falta de creches, de escolas, de postos de saúde, de iluminação pública, de água encanada, de esgoto coletado.

Por enquanto, o povo contenta-se em exigir do partido (comprometido com a mudança) a solução para os problemas, não do seu país, mas da sua rua.

SECOS & MOLHADOS

1. Alosio Mercadante Oliva, da PUC-SP, é o economista escalado para produzir o plano econômico de emergência do PT para o Brasil. Será esboçado por Plínio de Arruda Sampaio e José Dirceu.

2. No fim do recesso branco do Congresso, o lembrete: a falta de quorum deixou passar, em abril, o Decreto-Lei que suspendeu o pagamento da URP ao funcionalismo. O Congresso poderia vetá-lo.

3. Quinta-feira começa a circular a cédula de Cz\$ 10 mil. O que resgata uma certa dignidade na conta do restaurante: paga-se o almoço com uma única nota e ainda sobra troco para a gorjeta.

4. A partir de sábado, as companhias aéreas não mais aceitarão cartões de crédito na emissão de passagens. As administrações não querem repassar em 16 dias um pagamento que só recolhem em 45 dias.

5. Como nos velhos tempos, a Elettronorte apresenta, hoje, em Brasília, o Plano de Aproveitamento Hidrelétrico do Xingu. Só na alça da Altamira, o Xingu comporta o dobro do aproveitamento de Itaipu.

6. O alumínio na indústria brasileira vai ser discutido, hoje, na USP. Promoção da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva. Temos seis produtores de alumínio e 312 transformadores industriais.

7. Um novo remédio nasce de 10 mil substâncias pesquisadas em dez anos de trabalho. No lançamento, custa US\$ 125 milhões. No Brasil, a pesquisa acabou. O CIP não deixa a indústria ter lucro.

8. O perfil da indústria farmacêutica no Brasil e no mundo desfila, esta semana, em livro da Abifarma. Para quem "o setor é desconhecido pelas elites econômicas, científicas e políticas do país".

9. A importação de automóveis começa em dezembro. A Marimport, de São Paulo, quer ser a primeira na venda e reposição de autopeças importadas. Ela já protocolou uma encomenda inicial de US\$ 200 mil para 89.

10. Em Turim, Gianni Agnelli e Henry Kissinger escrevem um livro a quatro mãos sobre a economia do ano 2.000. Domingo, foram ao futebol da Juventus: vitória do Nápoli com três gols de Careca.

ÚTIL E DESAGRADÁVEL

O ajuste fiscal comprometido com o Pacto Social pretende dar ao Tesouro Nacional um suplemento de caixa de 1 milhão de OTNS. Isso significa uma poupança de 2% do PIB, calculado em 50 milhões de OTNS.

O aumento da carga fiscal vai responder por 300 mil OTNS. Mas a fatia do leão está no esforço da arrecadação dos impostos existentes: 700 mil OTNS. Esse esforço vai jogar com o combate à sonegação e com a extinção ou redução de incentivos fiscais.

Uma operação útil, porém desagradável.

TRIPÉ QUEBRADO

O ajuste fiscal, embutido no Pacto Social, carrega no aumento da Receita Federal e não na redução do rombo governamental. O corte de despesas do setor público não foi considerado. Até porque, seria rejeitado em sua tramitação no Congresso: a classe política não é de cortar despesas. Resultado: no Pacto Social o Governo deixa de entrar com sua cota de sacrifício. A extinção ou redução de subsídios e incentivos vai recair sobre os cofres e bolsos de empresários e trabalhadores.

Avaliação do Pacote Fiscal, ontem, em São Paulo, pelo Fórum Informal dos Empresários.

ESQUERDA, VOLVER

O impacto da eclosão eleitoral do PT na economia brasileira e na amarração do Pacto Social também avaliado pelo Fórum Informal dos Empresários.

Conclusão: provável debandada de sindicatos da CGT para a CUT, braço sindical do partido em expansão. A negociação trabalhista, ano que vem, ficará crispada. A Central Única não deve entrar no Pacto já lançado. Cuidará de colocar em órbita um pacto lateral ou alternativo.

Com dois pactos a bordo, nenhum deles haverá de funcionar.

OBRA SEM CONTA

A alcançados pela austeridade do Pacote Fiscal, os governadores reunem-se amanhã com a comissão mista

de orçamento do Congresso Nacional. Na pauta dos governadores perplexos - Pacote Fiscal na esteira da derrota eleitoral é uma malvadeza - o discurso do fim do mundo: se os Estados tiverem de pagar 25% da dívida externa no ano que vem, haverá um colapso administrativo que colocará em risco a sobrevivência do regime e as eleições presidenciais de novembro...

De fato o pagamento de um dólar em cada quatro exige um mínimo de competência. E se competente, no Brasil, é fazer e não pagar a conta...

O PACTO JÁ VELEU

Gradualismo é isso: rebaixar a inflação mensal de 27,25%, em outubro, para 26,5% em novembro, para 25% em dezembro e para até 10% ao mês no fim do Governo Sarney, março de 1990. Quem faz essa projeção, em tom de promessa, é o ministro Mailson da Nóbrega, no programa "Crítica e Auto-crítica", da TV Bandeirantes. E mais:

"O Pacto Social já veleu. Sem ele, a inflação de novembro já estaria nos 35% previstos pelo próprio Banco Central, antes do Pacto".

MAIOR AUTONOMIA

A política salarial deve respeitar a lucratividade das empresas. Empresa rentável deve pagar salários e benefícios maiores que a empresa deficitária. Onde? No bloco das estatais. Quem admite isso, desde a semana passada, é o presidente Sarney. Tanto assim, que acaba de encomendar estudos para dar maior autonomia às estatais na gestão de recursos humanos.

Por ter lutado exatamente por isso, Ozires Silva foi afastado da presidência da Petrobrás.

REFLEXÃO DO DIA

"Na democracia, nenhum partido é uma ilha". De Michel Beaud, da Universidade de Paris, em "História do Capitalismo" (Brasiliense).



O Produban: de portas fechadas e sob a proteção da Polícia.

Passageiro nos ônibus paga mais

Além do aumento de 60 por cento, autorizado na semana passada pela Prefeitura Municipal de Aracaju, os usuários do sistema de transportes urbanos estão tendo que pagar a mais pela tarifa, em decorrência da falta de trocos dos cobradores, que estão ficando com 20,00 de cada passageiro.

Atualmente a passagem de transporte urbano em Aracaju é Cz\$ 80,00, com isto ou o passageiro leva o dinheiro contado ou fica sem troco, caso pague com Cz\$ 100,00. Com este preço um velho problema dos usuários de transporte volta a tona, com os cobradores ganhando uma boa grana extra.

José Carlos dos Santos, cobrador de ônibus disse o que a tarifa com troco é um problema, pois o número de desentendimento com os passageiros aumenta porém ele disse que seus colegas não podem fazer nada, pois não tem dinheiro trocado para dar troco a todo mundo.

FATURAM

O cobrador José Carlos disse que procura de todas as formas ter dinheiro trocado para os passageiros, mas que algumas vezes este dinheiro falta e ele é obrigado a ficar com uns cruzados dos usuários. Segundo ele, alguns companheiros até gostam quando existe estes problemas pois eles faturam um pouco mais, no entanto este pensamento não é unânime.

Afirmando que quando o ônibus sai da garagem o cobrador leva dinheiro trocado, a direção das empresas Haley e Progresso dizem que não admitem que cobradores fiquem com troco dos passageiros, e pede que o cobrador que proceder desta maneira seja denunciado.

José Carlos dos Santos confirma a informação das empresas, no entanto garante que o dinheiro fornecido não é suficiente para todo o dia, visto que a maioria das pessoas pagam com Cz\$ 100,00 e o dinheiro trocado é gasto de imediato. Por isso ele aconselha aos passageiros a levarem dinheiro trocado, para não perder dinheiro e ainda aos coordenadores.

SOLUÇÃO

Para solucionar o problema do troco nos ônibus, que não é uma questão nova, mas tem a idade do funcionamento do transporte coletivo, o vereador Jorge Araújo já deu alguns sugestões entre elas criar um passe que seria comercializado pelas empresas ou pela Secretaria de Transportes, o que faria com que os cobradores não tivessem acesso a dinheiro exceto quando a pessoa não tivesse o passe.

Produban ainda não esclarece a sua intervenção

A gerência local do Banco do Estado de Alagoas - Produban -, não presta nenhum esclarecimento a seus funcionários quanto ao destino que eles terão a partir da liquidação extrajudicial do Banco, decretada pelo Banco Central na semana passada, o que faz com que eles fiquem desesperados, sem saber o que fazer, diante da possibilidade quase inevitável da demissão.

Com a liquidação extrajudicial decretada pelo B. Central o Produban deixa de existir de fato, com isto seus funcionários passam a não ter emprego. São cerca de 40 funcionários na agência de Aracaju que estão sem saber como ficarão de agora por diante, e procuram o apoio do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, para lutar pela não demissão.

INTERVENÇÃO

O presidente do Sindicato dos Bancários, Abrahão Crispim de Souza, disse que já foi procurado pelos funcionários do Produban, para que a entidade ajude os funcionários. Para tentar afastar o fan-

tasma da demissão, o Sindicato vem mobilizando a categoria para junto com a classe política, lutar para que o Banco Central em vez de manter a liquidação extrajudicial, decreta a intervenção para sanar os problemas existentes hoje no Banco.

Segundo Abrahão Crispim de Souza, com a liquidação extrajudicial o Banco deixa de existir e os funcionários passam a não mais ter seu emprego, por isso ele defende que seja decretada a intervenção, com o Banco voltando a funcionar, e os interventores do Banco Central tentando resolver os problemas existentes.

Para Abrahão Crispim de Souza a situação dos funcionários do Banco de Alagoas é preocupante, por isso que ele convoca a categoria para junto com a classe política tentar resolver o impasse o mais rápido possível, uma vez que o problema não é só dos 40 funcionários de Sergipe, mas de centenas de outros empregados do Banco nas Agências de Alagoas e em outros Estados, e ainda de milhares de clientes que estão sem saber o destino de seu dinheiro.

Sindicato defende estatização para diminuir a exploração

Afirmando que esta seria a melhor forma do brasileiro ter os serviços que merece, o presidente do Sindicato dos Bancários, Abrahão Crispim de Souza, defendeu ontem a estatização do sistema financeiro, com todos os estabelecimentos de crédito passando para o controle do estado, e diminuindo assim a exploração reinante dos banqueiros.

A proposta de estatização dos Bancos é um dos pontos inseridos no leque de propostas do programa de Governo apresentado pelo deputado federal Luiz Inácio Lula da Silva, virtual candidato a Presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores.

A proposta de Lula da Silva tem adesão dos bancários em todo país, conforme declaração do presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, que afirma que os bancários estão cansados de serem explorados pela ganância dos banqueiros que só se preocupam com o aumento de seus lucros, obtidos através da exploração dos clientes e principalmente dos seus funcionários.

DESEMPENHO

Abrahão Crispim apresenta como exemplo do sucesso da proposta de estatização dos bancos, o desempenho do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e da maioria dos bancos estaduais, que são instituições lucrativas e que pagam melhores

salários que os bancos privados, que só se preocupam nos lucros, deixando de lado a questão salarial.

Os bancários, segundo o presidente do Sindicato, defende não só a estatização do sistema financeiro, mas também de todos os serviços de bem público, qual seja, transporte, saúde e educação, serviços estes garantidos ao povo pela própria Constituição.

Para Abrahão Crispim, não é justo que o governo arrecade impostos altíssimos para prestar serviços ao público e deixe que o povo seja explorado por empresários que tem como objetivo único o lucro, prestando serviços ruins e caros ao povo.

EDUCAÇÃO

Neste final de ano os pais de família já começam a se preocupar em comprar livros, saber quanto custará as mensalidades das escolas de seus filhos no próximo ano, enquanto que esta preocupação deveria ser evitada com a estatização do ensino, com o Governo prestando um serviço de forma correta.

Saúde, Educação e Transporte, não devem ser preocupação do povo e sim do Governo, daí o líder sindical acreditar que a proposta socializante dos partidos de esquerda ser uma solução para os graves problemas enfrentados hoje pelo brasileiro, concluiu.

Vertical text on the right edge of the page, including 'Macam', 're cur', 'da Fun', 'O Presi', 'do Brasil', 'Minis', 'a comiss', 'ões do Fun', 'mente Com', 'para a com', 'bra (ISE) de', 'o Banco de', 'Cz\$ 50 mil', 'de crédito', 'comunida', 'com a ass', 'Desenvolv', 'Integrado', 'projetos de', 'subsistên', 'e a', 'aquisição', 'os agríc', 'o comércio', 'coisa nos', 'Forger e', 'telefones', 'dois, de', 'do, de', 'Trabalha', 'tiro no', 'campo de', 'Laguna', 'tiro é', 'montagem', 'ampliação', 'O PQC', 'os trans', 'tensas a', 'da Presi', 'camora', 'e da Tr', 'mento o', 'já somen', 'cursos a', 'Brasil, a', 'o Estado